

# O encontro entre o Presidente Roosevelt e o sr. Churchill

Revela-se que altas personalidades civis e militares estiveram presentes às conversações — Os resultados obtidos na entrevista são divulgados nos círculos internacionais, onde tiveram ampla repercussão — Roma e Berlim criticam o acordo anglo-“yankee” recentemente assinado

WASHINGTON, 15 (R.) — A Casa Branca revelou que entre as personalidades norte-americanas que estiveram presentes à conferência Churchill-Roosevelt, estavam: o almirante sir Dudley Bland, primeiro lord do Almirantado Britânico; general sir John Dill, chefe do estado-maior britânico; general George Marshall, chefe do estado-maior norte-americano; almirante Harold Stark, chefe das operações navais norte-americanas; sr. Harry Hopkins, sr. Everet Harriman e almirante Ernest King, comandante da esquadra norte-americana no Atlântico.

Por sua vez, lord Beaverbrook, que foi um dos companheiros do primeiro encontro, dormia tranquilamente no cinema da cidade de Mooton, ontem à noite, enquanto que o mundo ardia de curiosidade para saber onde ele se poderia encontrar juntamente com as outras personalidades importantes que assistiram à conferência entre Roosevelt e Churchill.

O ilustre membro do gabinete britânico, fatigado pelos esforços despendidos nos últimos dias, fora, porém, ao cinema e, encontrando-se confortavelmente instalado, adormeceu profundamente, mas despertou antes de terminar a sessão cinematográfica e voltou ao hotel.

acompanhado dos srs. Morris Wilson, presidente do Royal Bank of Canada, e Averyl Harriman, coordenador da “Lei de Empréstimos e Arrendamento”, lord Beaverbrook passou a noite no hotel de Mooton, conversando bastante com todos que o rodeavam.

A sua presença em Mooton não foi noticiada oficialmente e ele se recusou a atender aos reporteres.

CONCORDARAM NUMA OFENSIVA ECONOMICA E MILITAR

WASHINGTON, 15 (R.) — Os círculos políticos mostram-se inclinados a acreditar que o sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, e o sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, concordaram na adoção das medidas necessárias ao lançamento de uma ofensiva econômica e militar, contra as potências do “eixo”, levando em devida consideração todos os aspectos decorrentes da situação mundial, isto é, a guerra na frente oriental, a crise no extremo Oriente e a nova política do governo de Vichy.

A chegada a esta capital de lord Beaverbrook, ministro do Abastecimento da Grã-Bretanha, faz prever que essa ofensiva será desencadeada imediatamente e com toda a energia, representando mais do que os oito pontos da declaração Churchill-Roosevelt.

Os mesmos círculos mostram-se inclinados a acreditar que o presidente Roosevelt continuará a informar a nação sobre os pormenores da conferência com o sr. Churchill, possivelmente por meio de uma “conferência” ou “fala”, para iniciar a execução efetiva das providências tomadas no decorrer da conferência.

TERIAM COMBINADO UMA OPÇÃO À AMEAÇA JAPONICA

LONDRES, 15 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital informam que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, além de que combinaram, revelaram na nota enviada à publicidade, decidiram o seguinte:

1.º — Coordenar intimamente a produção de material bélico à Grã-Bretanha;

2.º — manter de forma constante o fluxo do abastecimento à Grã-Bretanha, a despeito do bloqueio alemão;

3.º — oposição eficiente a uma ameaça japonesa.

APLAUSOS GERAIS DA IMPRENSA A “YANKEE”

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A imprensa “yankee” aprova de modo geral os oito pontos da declaração Roosevelt-Churchill e muitos jornais consideram que os Estados Unidos já estão em guerra.

INTENSA REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 15 (T. O.) — Sob gigantescos títulos, a imprensa matutina de

hoje publica a declaração dos srs. Churchill e Roosevelt sobre os objetivos futuros anglo-saxões.

O “Deutsche Allgemeine Zeitung” diz, em seus comentários, que se trata de “velhas frases”, com as quais ninguém, na Europa, pode se enganar. O jornal escreve que os dois estadistas deixaram de mencionar temas de grande importância, declarando que a aliança com a Rússia teve um efeito paralisador, e que o paladino do “New Deal” teve que aprovar uma declaração que não solucionava a questão social nos Estados Unidos nem na Inglaterra.

O ofício “Correspondência Política e Diplomática” escreve que um plágio dos pontos de Wilson não pode enganar, em absoluto, o mundo de hoje, pois seus autores são os mesmos de há 25 anos atrás e, por seus fatos, demonstram logo qual sua verdadeira intenção. O jornal da Wilhelmstrasse continua a dizer que “os senhores Roosevelt e Churchill querem impedir, por todos os meios, uma unidade orgânica da Europa, como prevê as potências do “eixo”, para poderem manobrar, como no passado, com todas as nações do mundo.”

AS FINALIDADES DA DECLARAÇÃO, SEGUNDO BERLIM

BERLIM, 15 (T. O.) — O jornal “Correspondência Política e Diplomática”, órgão da Wilhelmstrasse, em seu editorial de hoje, escreve a propósito da declaração formulada pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Winston Churchill, “que essa declaração não pode enganar o mundo, pois que denunciam suas verdadeiras intenções. Os senhores Roosevelt e Churchill pretendem impedir, por todos os meios a sua aliança, a unidade orgânica da

COMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 15 (T. O.) — Os órgãos da imprensa italiana referem-se com destaque às conversações realizadas entre o sr. Winston Churchill e o presidente Franklin Roosevelt.

O “Messaggero”, por sua vez, esclarece o primeiro ponto da declaração, de que as potências anglo-saxônicas de sistema de fazer novas conquistas, dizendo que estas potências possuem o monopólio sobre quase todas as mercadorias da terra e que seria incrível que aspirassem ainda novas aquisições. Os objetivos imperialistas das duas potências estão resumidos, segundo a opinião do jornal referido, no terceiro e último artigo da declaração. Enquanto que a todos os povos a liberdade da escolha da sua forma de governo, o sexto artigo exige a destruição do regime nacional-socialista que, segundo faz ressaltar o jornal, é em alto grau, um regime popular.

A facilidade de todos os povos do mundo, garantia pelo quarto ponto da declaração, não significará outra coisa na prática que os países pobres em matéria de produção de bens de consumo, da Inglaterra e da América os produtos que lhes faltam, tal como já se indicou anteriormente na declaração do sr. Samuel Hoare.

Sobre o sétimo artigo da declaração, acerca da liberdade dos mares, repete o jornal o argumento exposto frequentemente pelas potências do “eixo”, de que precisamente por este objetivo estão combatendo hoje em dia a Alemanha e a Itália.

DECLARAÇÕES DO SR. HONORIO PUEYREDON

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Comentando a declaração Roosevelt-Churchill, o sr. Honório Pueyredon, ex-Ministro das Relações Exteriores, declarou que ela constitui um sucesso único no mundo e acrescentou:

“Na mesma declaração algo assim como o reativamento do espírito cristão e a Argentina não pode senão apoiar com entusiasmo esse pronunciamento porque encerra as suas próprias doutrinas e porque é a sua própria história”.

DECLARAÇÕES JAPONESAS

TOKIO, 15 (T. O.) — “O governo japonês não teve até agora tempo de examinar os pontos do Presidente Roosevelt e Churchill” — declarou hoje o porta-voz do governo nipônico, acrescentando não poder fazer comentários sobre o assunto.

O porta-voz recusou também comentar o fato de os oito pontos não mencionarem o Japão.

NÃO HOUVE SURPRESA NOS CIRCULOS FRANCESES

VICHY, 15 (T. O.) — A declaração anglo-americana não surpreendeu os

círculos políticos franceses, pois esperava-se qualquer coisa semelhante.

Afirma-se, mesmo, que tal declaração, do ponto de vista político, apenas pode ter caráter teórico e platônico. Os 8 pontos dessa declaração são comparados, agora, aos 14 pontos de Wilson, indicando-se a respeito, que nada adianta a doutrina que expõe, muito conhecida, e cujo valor prático parece demonstrar evidentemente, depois de 25 anos de experiência, que está longe de ser suscetível de estabelecer a paz e a justiça, no mundo.

OPINA O JORNAL DO MARCHEL GOERING

BERLIM, 15 (T. O.) — O jornal “Essener Nationalzeitung”, órgão ligado ao mariscal Goering, em seu editorial de hoje afirma que o encontro havido entre o sr. Roosevelt e o primeiro ministro Churchill decepcionará o “premier” britânico, pois não acarretou a declaração de guerra da parte dos Estados Unidos. Mas adiante, afirma ainda o articulista que “a maioria de um voto conseguida na votação do projeto de lei de provisão do tempo do serviço militar nos Estados Unidos está a indicar que a opinião pública “yankee” fará o possível para que o presidente Roosevelt não declare a guerra”.

Assim, pois, — termina o referido jornal — depois desse encontro, o sr. Churchill deverá estar convencido de

(Continua na 2.ª página).

# Anulada toda a resistência soviética na frente ucraniana

Definitivamente cercadas pelas forças rumeno-teuto-hungaras as cidades de Odessa e Nikolaiev — Os exercitos russos teriam se retirado do setor do Dnieper, abandonando Korovograd e Pervomisk — Cerca de 20.000 prisioneiros e copioso material bélico caem em poder dos alemães — Virvu e Senvaara ocupadas pelas tropas finlandesas — Outros informes telegraficos

BERLIM, 15 (U. P.) — A poderosa ofensiva alemã prossegue no mesmo ritmo, em todos os setores da frente ucraniana. Segundo consta, os alemães estão anulando a resistência soviética, principalmente no ponto em que o rio Dnieper faz uma curva, além de ocupar valiosa região de minas de ferro.

Informou-se extra-oficialmente que se desmoronou, a oeste da Ucrânia, a resistência russa. As forças rumeno-alemãs estreitaram a pressão sobre Odessa, depois de cercar a cidade, esperando-se, para breve, a queda desse porto. Diz-se, em círculos germanicos, que se está preparando novo Dunkerque em Odessa.

Não se fez referência às operações que se desenvolvem nos setores de Kiev e em outros da Ucrânia e nos de Moscou e Leningrado. Afirma-se, nas esferas extra-oficiais, que as operações prosseguem à margem do lago Ladoga, onde, ao que parece, os alemães conservam a iniciativa.

DEFINITIVAMENTE CERCADOS ODESSA E NIKOLAIEV

BERLIM, 15 (S.) — Segundo já foi comunicado em boletim extraordinário, as cidades de Odessa e de Nikolaiev foram cercadas respectivamente por forças rumenas e germano-hungaras.

OS EXERCITOS RUSSOS TERIAM SE RETIRADO DO SETOR DO DNEIPER

LONDRES, 15 (U. P.) — Círculos autorizados desta capital acreditam que os russos estejam já efetuando a retirada do setor do Dnieper.

Comentando este fato, os próprios soviéticos admitem que as suas forças procedem à evacuação de Korovograd, Pervomisk e principalmente na linha oeste das defesas do Dnieper. Não obstante esta retirada, os alemães não conseguiram ainda atravessar o referido rio.

KOROVOGROD E PERVOMISK ABANDONADAS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 15 (H. T.) — Prosse-

guem encarniçadamente ao longo de toda a linha de frente que se estende do Mar Branco, na região sub-ártica, até o Mar Negro a batalha em que estão empenhados os russos e alemães está em forma de uma emissora russa.

O rádio de Moscou também informa que as tropas russas abandonaram as cidades de Korovograd e Pervomisk.

20 MIL PRISIONEIRAS RUSSOS

BERLIM, 15 (T. O.) — Durante sua progressão, as tropas germanicas cercaram no setor da frente oriental importantes tropas russas que foram encerradas dentro de um espaço estreito, onde ficaram finalmente aniquiladas. Até o momento, já caíram prisioneiros 20.000 soldados russos, 85 canhões foram destruídos, sendo enormes as perdas humanas na luta.

VIWU E SENVAARA OCUPADAS PELAS TROPAS FINLANDESES

HELSINKI, 15 (T. O.) — A tomada das cidades de Virvu e Senvaara (Elsenvaara) pelas tropas finlandesas e hoje anunciada, pela imprensa no-

PRETENDA O SETOR DA UKRANIA

FRONTEIRA RUSSA, 15 (T. O.) — A batalha da Ucrânia trouxe hoje alguns resultados concretos dos quais o mais importante é a progressão das tropas alemãs contra os rios Ingul e Inguletz até a região mineira de Krievol, posição que confere completa-

mente os portos de Odessa e de Nikolaiev.

No curso inferior do Dnieper o exercito do general Von Schobert, apoiado pelo exercito húngaro avança rapidamente em direção a leste.

Assim se precisa o objetivo do “Wehrmacht” que é o de cortar toda a curva do Dnieper e assegurar uma posição ofensiva que não somente retirem os centros da Ucrânia, mas igualmente, parte da Crimeia.

Até mesmo tempo certos elementos alemães atingiram a costa do Mar Negro à altura de Alexandrowsky. A batalha prossegue encarniçada em todos os lados da baía de Odessa. Nessa batalha participam não somente forças terrestres e aéreas, mas igualmente formações navais russas. Os russos se procuram por todos os meios assegurar a retirada de suas tropas, cercadas em redor de Odessa, e isso só poderá ser feito pelo mar.

OS ATAQUES AEROS ALEMAES SÃO MAIS EFICAZES

MADRID, 15 (T. O.) — “Posto que os ingleses se vangloriam de seus últimos ataques à Alemanha, não cabe dúvida alguma que esses ataques não alcançaram sequer remotamente a amplitude e eficiência das ataques alemães contra a Inglaterra”. É o que afirma Augustus Ascia, atual correspondente em Londres, o qual adianta, em seguida: “No ataque aéreo à Colônia, os britânicos utilizaram oitenta bombardeiros, enquanto que, segundo os danos ingleses, os germanicos empregaram em dezembro do ano passado, num só dia, 350 aviões contra a capital britânica.

Em Londres considera-se o ataque à Colônia como uma das operações melhor projetadas e cumpridas pela RAF, especialmente no que se refere à nova técnica de ataque. Os caças britânicos acompanharam os seus bombardeiros até Holanda e Bélgica, e, a seguir, as máquinas de bombardeio deverão procurar, sózinhos, os seus objetivos, ou seja, Emden e Colônia, — com duas técnicas diferentes de ataque: — Os bombardeiros pesados norte-americanos se elevam até a estratosfera e os bombardeiros leves descem, até voar — como expressou um piloto inglês — quase entre as árvores. A circunstância de que os ingleses perderam com esta tática 12 bombardeiros e 8 caças, enquanto os germanicos só 3 caças (de acordo com os dados ingleses), demonstra claramente que os ataques diurnos, seja qual for a tática empregada, resultam demasiado custosos, de maneira que não é conveniente repeti-los.

METRALHADORAS NAS RUAS DE BERLIM

LONDRES, 15 (R.) — Segundo declaração de um jornalista neutro, que acaba de chegar de Berlim, as autoridades alemãs postaram metralhadoras nas ruas da capital alemã, a fim de enfrentar qualquer manifestação popular contra a guerra.

Compreendemos plenamente quão importante é para a derrota do hitlerismo a valente e tenaz resistência da Rússia e cremos, portanto, que em qualquer circunstância podemos deixar de agir rapidamente nesta questão e traçar um programa para distribuição futura de nossos recursos conjuntos. — (aa). Franklin D. Roosevelt — Winston Churchill

# Cinco ataques aéreos a Berlim no curso de uma semana

Cerca de 300 aparelhos participaram da ultima incursão da RAF em territorio germanico — Hanover, Brunswick e Magdeburgo foram os principais objetivos dos pilotos ingleses — Outros detalhes telegraficos

BERLIM, 15 (U. P.) — Esta capital foi atacada, ontem à noite, pela “5.ª vez numa semana”.

Os círculos oficiais declaram que nesta incursão os britânicos foram repellidos, fracassando, assim, em sua tentativa de lançar um ataque em massa contra Berlim.

Porém abatidos oito aparelhos inimigos.

300 AVIOES DE BOMBARDEIO NO ATAQUE

LONDRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se que mais de 300 aviões de bombardeio participaram do ataque de ontem à noite contra a Alemanha.

Doze aparelhos não regressaram as suas bases.

OBJETIVOS VISADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Os principais objetivos visados ontem à noite pela “RAF”, durante o violentissimo ataque contra o Reich, foram as cidades de Hanover, Brunswick e Magdeburgo.

Os caes de Rotterdam e Colonia também foram alvos de uma enérgica incursão.

BOMBAS SOBRE O TERRITORIO ALEMÃO

LONDRES, 15 (R.) — Anuncia-se, nesta capital, que centenas de aviões de bombardeio britânicos estiveram empenhados nas operações executadas na noite de 14 para 15 do corrente, sobre o território alemão, onde deixaram cair varias toneladas de bombas.

Os principais ataques foram desencadeados a Hanover, Brunswick e Magdeburgo, embora outros ataques de menor importancia fossem também desfechos às docas de Rotterdam, na Holanda, e de Boulogne, na França.

Divulga-se, também, que tres esquadilhas, formadas por aviadores poloneses, que se encontram servindo nas fileiras da RAF, tiveram violento combate com algumas dezenas de “Messerschmidt-109”, que patrulhavam as costas da França.

Foram abatidos 13 aparelhos alemães, perdendo os poloneses somente tres dos seus aviões.

Sómente uma dessas esquadilhas conseguiu derrubar 8 aparelhos germanicos.

Todos os pilotos que compõem essas

esquadilhas estiveram em treinamento, até poucas semanas atrás, entrando em combate ontem, pela segunda vez.

COMUNICADO DO MINISTERIO DE AERONAUTICA

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

“As operações efetuadas pelas unidades de bombardeio sobre o território inimigo, durante a noite de 14 para 15 do corrente, foram de grande envergadura e pelas tonas partes mais de 300 aparelhos britânicos.

Os principais alvos visados foram os centros industriais e as vias de comunicação de Hanover, Brunswick e Magdeburgo, onde foram atacados varios incendios.

Além disso, nossos aviões desencadearam outros ataques às docas de Rotterdam, na Holanda e Boulogne, na França. Dessas operações, não regressaram 12 aviões britânicos.

Enquanto isso, os nossos aviões “Blenheim” operavam contra a navegação inimiga ao largo das Ilhas Friezias, atingindo em cheio um navio de abastecimento alemão, que foi presa das chamas, começando logo a afundar.

Destas ultimas operações, uma das nossas unidades não regressou à sua base.”

FALECEU O COMANDANTE DOS PARAQUEDISTAS ALEMAES EM CRETA

BERLIM, 15 (U. P.) — Na campanha de Creta faleceu o tenente-general Wilhelm Suessmann, comandante do contingente de paraquedistas. O referido oficial desapareceu com a idade de 49 anos.

ATAQUES A ILHA DE CHIPRE

NICOSIA, 15 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que foram efetuados dois ataques aéreos à ilha de Chipre.

O primeiro ataque causou 22 vítimas. No segundo reide foi morta uma mulher e ficaram feridos seis civis. Não houve baixas entre o pessoal das forças de defesa.

O COMUNISMO

proibido na França ocupada

PARIS, 15 (H. T.) — O general comandante das forças armadas alemãs em França, dirigiu o seguinte apelo à população francesa dos territórios ocupados:

“Em vista da dissolução do Partido Comunista Francês, toda e qualquer atividade comunista é proibida em França.

Toda pessoa que se entregar a atividades comunistas que fizer propaganda ou pretender fazê-la, ou que sustentar de qualquer modo que seja, as manobras comunistas, é inimiga da Alemanha.

O culpado é passível de pena de morte proferida pela corte marcial alemã.

Toda pessoa que se achar de posse de boletins anti-alemanes deverá entregá-los imediatamente ao serviço militar germanico mais proximo. Os contraventores serão passíveis de penas que poderão chegar até 15 anos de trabalhos forçados.

Espero da prudência e do bom senso da população que cada um contribua para impedir que elementos irresponsáveis sustentem os inimigos da Alemanha.

Devo prevenir-vos contra as graves consequências que decorreriam da atitude hostil dos meus compatriotas, não somente para os próprios culpados, como também, para toda a população dos territórios ocupados.”

Anexação de territórios iugoslavos à Italia

ROMA, 15 (T. O.) — Com a anexação dos antigos territórios iugoslavos, a Italia aumentou sua extensão em 11 mil quilômetros quadrados, passando de 310 mil a 321.000 quilômetros quadrados.

A população italiana aumentou, com estas anexações, em 800.000 habitantes, chegando portanto a 46 milhões de habitantes.

# A mensagem do Presidente Roosevelt e do 1.º ministro britânico ao sr. Stalin

Altos representantes anglo-americanos serão enviados a Moscou para estudar as questões de auxilio à U. R. S. S. — Texto do importante documento

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A mensagem enviada oficialmente pelo Presidente Franklin D. Roosevelt e pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, ao presidente do Conselho e Comissário do Povo da Rússia, sr. José Stalin, é do seguinte teor:

“Aproveitamos a oportunidade que nos foi oferecida pelo estudo do relatório trazido pelo sr. Harry Hopkins para consultar-mo-nos sobre a melhor forma, para que os nossos dois países poderiam prestar auxilio ao vosso país.

Neste momento, operamos para trazer ao vosso país o máximo do abastecimento que ele necessita com maior premura. De nossas costas já partiram grandes partidas desses abastecimentos e num futuro imediato outros sairão.

Devemos, agora, dedicarmo-nos a consideração de uma política de longo alcance, pois ainda será necessário percorrer um árduo caminho antes que a

vitoria seja obtida de maneira total, sem o que nossos esforços e sacrificios teriam sido vão.

A guerra se desenrola em numerosas frentes e, antes que termine, existe possibilidade de que surjam novos setores de luta. Os nossos recursos devem ser resolvidos e o de saber quando e de que maneira esses recursos poderão ser melhor empregados, para um maior aproveitamento do nosso esforço comum. Isso se aplica igualmente aos apetrechos bélicos e manufaturados e aos materiais de guerra.

As necessidades existentes em vossas forças armadas e nas nossas são poderosas e determinadas com pleno conhecimento dos numerosos fatores que devem ser levados em consideração para as decisões que viermos a adotar.

A fim de que todos nós possamos encontrar-nos em situação de poder chegar a uma rápida decisão sobre a dis-

tribuição de nossos recursos conjuntos, sugerimos que sejam realizados preparativos para uma reunião que terá lugar em Moscou, a qual enviaremos altos representantes que poderiam discutir diretamente essas questões conjuntas.

Se a ideia dessa conferência merecer a vossa aprovação, desejamos levar a vossa conhecimento que, enquanto sejam discutidas as questões a ela pertinentes, continuaremos enviando à Rússia abastecimentos de material com a maior rapidez possível.

Compreendemos plenamente quão importante é para a derrota do hitlerismo a valente e tenaz resistência da Rússia e cremos, portanto, que em qualquer circunstância podemos deixar de agir rapidamente nesta questão e traçar um programa para distribuição futura de nossos recursos conjuntos. — (aa). Franklin D. Roosevelt — Winston Churchill

# Tabelamento dos generos de primeira necessidade

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA COMISSÃO DE CONTROLE DE PREÇOS.

Reunido-se, ontem, às 15 horas, na sala de despachos da Secretaria da Agricultura, a fim de deliberar sobre as suas atividades e funções, a Comissão de Controle de Preços dos Produtos de Primeira Necessidade, recentemente nomeada pelo sr. Interventor Dr. Fernando Costa.

A reunião, presidida pelo sr. Plínio Adams e secretariada pelo sr. Raul Ferreira, compareceram, além destes, mais os seguintes componentes da referida comissão: drs. Prouença de Gouveia, Maximiliano Ximenes, Arnaldo Lopes, J. M. Fonseca de Lima e Antonio Bento Ferraz.

Durante a sessão, foram debatidos diversos assuntos referentes ao funcionamento e atribuições da citada comissão, sendo apresentadas diversas propostas e sugestões.

DELIBERAÇÕES

Finda a reunião, o seu presidente, sr. Plínio Adams, forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

“Reunidos os diversos representantes da classe, es-

colhidos pelo sr. Interventor Federal para constituir a Comissão de Controle de Preços dos Produtos de Primeira Necessidade, por proposta do sr. presidente, aprovada unanimemente, ficou deliberado que a comissão aguardará que o governo do Estado decreta sobre as atribuições a serem conferidas à mesma, depois de ouvida a Comissão de Defesa da Economia Nacional”.

TRES MEMBROS DA COMISSÃO VÃO AO RIO

Ficou, ainda, decidido, que os drs. Prouença de Gouveia, Maximiliano Ximenes e Fonseca Lima saiam para o Rio amanhã, pelo noturno, a fim de se entenderem, em nome da comissão, com os componentes da Comissão de Defesa da Economia Nacional, no sentido de uma ação uniforme e eficiente para impedir os abusos da elevação dos preços dos produtos, principalmente dos generos destinados à alimentação publica.



# O ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O SR. CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª página).

que os Estados Unidos desçam apenas ser os herdeiros do Império Britânico, sem riscos, fato que influiu certamente na marcha dos acontecimentos belicistas.

## COMO É INTERPRETADA EM MADRID A DECLARAÇÃO

MADRID, 15 (T. O.). — Toda a imprensa madrilenha publicou ontem a esperada declaração anglo-americana, bem como notícias alemãs sobre novos grandes sucessos na Ucrânia. O jornal "Informaciones" opina que, na realidade, os dois pontos solenemente proclamados ontem pelos srs. Churchill e Roosevelt são "papel molhado".

O diário considera singular que o documento não mencione a Rússia, considerando-se ali os problemas do mundo como se a União Soviética não existisse. Afirma o "Informaciones": "Sem dúvida alguma, os governos de Washington e de Londres não tiveram coragem para confirmar o entendimento com os russos num documento dirigido ao mundo todo".

O jornal "Alcazar" diz que os oito pontos não causaram surpresa na Europa, confirmando o intervencionismo "yankee".

## FALAM OS OPOSICIONISTAS "YANKEES"

WASHINGTON, 15 (R.). — A declaração Roosevelt-Churchill é considerada como esboço preliminar das condições de paz que os Estados Unidos apoiarão e que provavelmente garantirão conjuntamente.

Um alto funcionário do Comitê para a Defesa dos Estados Unidos com o auxílio dos Aliados declarou ao correspondente da "Reuters": "É uma declaração esplêndida, superior mesmo a declaração presidencial sobre as liberdades". Aquele funcionário aludia a declaração do sr. Roosevelt, em maio último, quando, numa "palestra na pé da lareira", o presidente definiu as quatro liberdades como: liberdade de palavra e de expressão; liberdade para cada pessoa adorar Deus na sua maneira própria; liberdade de vontade e liberdade dos temores".

Certos elementos contrários à política

## LONDRES APANHADA DE SURPRESA

LONDRES, 15 (R.). — Do correspondente diplomático da "A. F. I." para a "Reuters": "A impressão despertada em Londres pela dupla notícia do encontro do presidente Roosevelt com o sr. Churchill e da declaração conjunta, feita pelos mesmos, foi, talvez, ainda mais viva do que a que determinou o ataque alemão contra a Rússia. É necessário lembrar o anúncio da chegada do líder germânico, Rudolf Hess a este país para estabelecer um paralelo e ter uma ideia da sensação causada pela notícia do encontro dos dois chefes de Estado. Se a entrevista dos srs. Roosevelt e Churchill se tinha tornado um pouco "segredo de Polichinelo", para os círculos políticos, diplomáticos e jornalísticos, de outra parte, para o homem da rua, o fato era de tal maneira insuspeito quanto a própria natureza da declaração do sr. Clement Attlee, a que esse mesmo homem da rua fora convidado a escutar, ontem pela manhã, por intermédio da imprensa.

Uma tal revelação surpreendeu, pois, as pessoas de caráter muito sensível sobre as especulações em torno de uma entrevista entre personalidades tais como Churchill e Roosevelt, em qualquer parte do Atlântico, e mais impressionado ficaram elas pela declaração conjunta, que selou a comunidade de ideais dos dois países, através dos seus auto-representantes.

Pontos britânicos autorizados frisam, sobretudo, o fato de ser esta a primeira vez que um primeiro ministro britânico se avista com um chefe de Estado americano no curso da guerra, quando, na guerra passada, nada de equivalente aconteceu, porquanto o presidente Wilson não veio à Europa, senão depois do armistício, e que, nas conjunturas atuais, um encontro desse gênero é de molde a revelar-se de importância significativa impossível de ser avaliada.

Independente de sua importância intrínseca, matéria ampla para comentário é encontrada na declaração conjunta, enfatizando os princípios comuns da política dos dois países. É interessante notar que, em Londres, como aparentemente em Washington, houve preferência por tais comemorações à insistência sobre o aspecto idealístico ou prático de cada um dos pontos da referida declaração, no contraponto de ser sublinhado que, se os Estados Unidos emitiram um voto para que tais princípios venham a ser concretizados, deverão tudo empregar para chegar a esse fim.

## Anulada toda a resistência soviética na frente ucraniana

(Conclusão da 1.ª página).

setores da frente oriental, a luta desenvolve-se com nitidez e extensa vantagem para as forças aliadas.

Na luta contra a navegação de abastecimento da Inglaterra, aviões alemães destruíram na costa oriental escocesa um cargueiro de 5.000 toneladas, avarando outro mercante de grande tonelagem. Outros bombardeiros afundaram a leste de Cromer e Great Yarmouth, dois mercantes com um total de 15.000 toneladas, incendiando mais dois outros cargueiros.

Na mesma ocasião, dois mercantes foram, também, avariados. Os ataques aéreos alemães de ontem visaram principalmente os portos da costa oriental inglesa. Na África setentrional, nossos bombardeiros conseguiram atingir o depósito de combustível de Sidi Barrani durante ataques de fortes descargas de bombas incendiárias, na noite de 13 para 14, foram ocasionados extensos incêndios nos hangares e nas dependências. Na costa do Canal, nossos caças e as baterias anti-aéreas, na jornada de ontem, derubaram 9 caças alemães. Na noite de ontem, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiárias em várias localidades a nordeste e norte da Alemanha. Nossos caças noturnos e anti-aéreas derubaram 10 aparelhos britânicos atacantes.

## 11 CANIHOS RUSSOS POSTO FORA DE COMBATE

BERLIM, 15 (T. O.). — Um destacamento alemão em operação no setor central da frente oriental pôz fora de combate 11 canihos soviéticos.

## DESTRUIDOS MAIS DE 43 TANQUES RUSSOS

BERLIM, 15 (T. O.). — No setor setentrional da frente leste, as tropas germanicas destruíram 43 tanques russos, repellido ataques e contra-ataques russos.

# O cerco de Odessa é um fato consumado

De fonte hungara confirma-se que a ação das tropas do "eixo" foi coroada de êxito — Indício do colapso inevitável em consequência da ofensiva total germanica na região do Mar Negro — Outros telegramas

STOCKHOLMO, 15 (R.). — Ao passo que de Moscou chegaram desmentidos, em torno da situação de Odessa, que estaria cercada pelas tropas alemãs, um comunicado do grande quartel-hungaro confirma as informações alemãs sobre o cerco daquela importante cidade russa.

"O cerco de Odessa é um fato consumado" — diz perentoriamente, esse último comunicado húngaro.

As mesmas informações acrescentam que o exército russo tenta, inutilmente, romper o "anel de ferro" que o circunda. A situação dos russos em toda a Crimeia, principalmente depois que os alemães lograram ocupar Nikolaiev e Kherzon.

Outras informações, porém, daquela transmissão pelo correspondente da agência oficial francesa acentuam de modo nenhum os russos abandonaram Odessa. Mesmo comunicado por terra e bombardeados pelo ar — diz um despacho dessa agência, que transitou pelos "quichets" do telégrafo local — os contingentes russos estacionados em Odessa permanecerão na cidade, resistindo ao inimigo e às eventuais forças sitiadas.

Enquanto isso, em outros vastos setores em que se subdivide a extensa frente leito-russa, a luta prossegue com a máxima intensidade. Ao longo de todo o Mar Negro até o Mar Branco, a luta entre os russos e os alemães, com seus aliados, assume contornos de uma luta dramática. Dado o ímpeto das forças atacantes, os russos foram obrigados a evacuar Kirovograd e Pervomaisk, fato reconhecido na última irradiação da emissora de Moscou.

Segundo, porém, indicações recebidas de Moscou, tal retirada foi feita pelas tropas do marechal Budenny sem sofrerem grandes perdas, e a retirada de Kirovograd e Pervomaisk, fato reconhecido na última irradiação da emissora de Moscou.

Essa característica britânica esteve à prova agora por ocasião da sensacional viagem transatlântica do sr. Churchill, que se avistou com o presidente Roosevelt, e com a subsequente declaração de ambos que se tornou agora do domínio público.

Uma semana atrás, nos círculos jornalísticos desta capital falava-se de maneira confidencial na viagem do primeiro ministro. Dizia-se de um para outro em segredo: "Churchill está na América". Em qualquer país que não a Inglaterra, essa notícia teria provocado vôos estorotados na fantasia popular, criando versões fantasmagóricas.

Quando o sr. Churchill chegou a esta cidade, Lord do Selo Privado da fazê-lo a tarde importante declaração oficial, todos os ingleses destas ilhas sabiam já a ser explicada. O curioso é que, enquanto todos souberam do que se tratava, ninguém, absolutamente ninguém se inquietava nem experimentava o menor sintoma de desassossego.

Adquiri neste caso concreto a convicção íntima de que o povo inglês é perfeitamente capaz de guardar um segredo coletivamente, por mais absurdo que isso pareça. Todos sabiam do segredo e ninguém

o dizia! Essa capacidade de reserva de discreção — prova de uma perfeita maturidade política — é o que os inimigos da Grã-Bretanha chamam a hipocrisia inglesa. Os ingleses limitaram-se a esperar pacientemente até as três horas da tarde de hoje para colocarem diante dos seus olhos a realidade de um conhecimento e julgarem por si mesmos os acontecimentos.

Mesmo que o major Attlee lhes tivesse dito que o sr. Churchill havia sido tragado pelas ondas do mar ou que havia caído prisioneiro do inimigo, a reação dos ingleses teria sido a mesma: esperar pacientemente até as três horas da tarde de hoje para colocarem diante dos seus olhos a realidade de um conhecimento e julgarem por si mesmos os acontecimentos.

Por sua vez, unidades da Real Força Aérea Britânica bombardearam Trípoli, Gondar, Catania e Augusta.

Em Catania, três pessoas pereceram e 20 ficaram feridas, sendo abatido um avião britânico, que caiu ao mar.

ATIVIDADES DA "RAF" NO ORIENTE

CAIRO, 15 (H. T.). — O comunicado do comando da "RAF" no Oriente Médio anuncia:

"Durante a noite de 8 para 9 e novamente em 13 para 14 do corrente, formações de bombardeiros da "RAF" levaram a efeito um violento ataque contra o canal de Suez, a fim de impedir que navios inimigos utilizassem aquela via estratégica. O exame ultravioleta das fotografias tomadas em vôos de reconhecimento, mostraram que formidáveis desembarques foram provocados nas paredes das margens do canal. O entulho resultante será suficiente para impedir a passagem dos navios inimigos durante bastante tempo. Nossos aparelhos lançaram igualmente numerosas bombas sobre o aeródromo de Herson e Creta.

"Na Líbia, formações de bombardeiros pesados atacaram também durante a noite de 13 para 14 a cidade de Trípoli. Numerosos impactos foram vistos explodir sobre o edifício do governo e sobre o embasamento das baterias anti-aéreas."

Na Sicília, aparelhos "Sword Fish" da aviação naval, atacaram a base de submarinos de Augusta durante a noite de 13 para 14. Duas bombas foram vistas explodir sobre o cais, interrompendo um violento incêndio. Outros aviões identicos aos anteriores bombardearam casernas em Siracusa, provocando duas explosões.

Durante uma operação de reconhecimento levada a efeito sobre Siracusa na noite de 10 para 11, um grande navio atacado por um "Sword Fish" da aviação naval, afundou.

COMUNICADO DO COMANDO INGLENO NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 15 (R.). — O alto comando britânico no Oriente Próximo distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na noite de 13 para 14 do corrente, uma das nossas patrulhas avançadas inimiga, fuzilando a sua guarnição, composta de 12 homens."

Após essa vitória, a mesma patrulha penetrou profundamente em território adversário, empenhando-se em luta com outras forças inimigas, utilizando-se de granadas de mão e metralhadoras leves.

Em outro setor, a nossa artilharia abriu fogo contra duas patrulhas inimigas, empenhadas em vários trabalhos.

Embora violentas tempestades de areia tenham impedido as habituais atividades das nossas patrulhas no setor de Tobruk, durante o dia de ontem, não deram lugar a operações das nossas forças na área da fronteira."

Os despachos recebidos da frente noticiam que as forças motorizadas alemãs continuam perseguindo implacavelmente o inimigo em retirada.

Acrescentam essas informações que nas operações de ontem foram feitos prisioneiros 20 mil soldados russos, sendo também capturados 32 "tanks", 85 canhões, um trem blindado e enormes quantidades de material de toda a classe. Afirma-se ainda que todas as forças russas anteriormente cercadas ao oeste do setor inferior do rio Bug já foram completamente aniquiladas, sendo enorme o montante das baixas inimigas.

Outros despachos noticiam que todas as tentativas realizadas pelos russos, para salvar as tropas que ficaram sitiadas na zona do Bug e ao norte de Nikolaiev, nos últimos dias, fracassaram por completo e que um regimento de infantaria, recentemente formado e mal equipado, foi destruído durante essas tentativas.

Entretanto, em fontes bem informadas militares advierte-se que as operações na Ucrânia ainda não terminaram mas afirmam que enquanto o comando russo está procurando retirar suas forças para leste do rio Dniester as forças alemãs continuam a avançar em direção a Odessa e Nikolaiev, a aviação alemã causa danos ao inimigo.

Os "Stukas" concentram seus ataques contra os navios mercantes e belonaves inimigas, nas costas da Ucrânia e Mar Negro, e, em um desses ataques atingiram com duas bombas a um "destroyer" russo em águas de Odessa, causando-lhe avarias graves.

Outras notícias estão incumbidas de desmentir as notícias tanto referentes a Odessa quanto a Nikolaiev, afirmando que os continentes russos, enquanto grupos de "Stukas" e de aparelhos de caça bombardeiam e metralham as colunas de "tanks" e canhões, além de tropas em marcha, causando-lhes estragos, além de bombardear todos os centros de comunicações.

Afirma-se nos círculos militares que

Estiveram presentes à cerimônia o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Brigada Militar, acompanhado do comandante de ordens tenente Roberto Serra; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; capitão Aracema Lima Carvalho, inspetor-chefe dos Tiro de Guerra, e sr. Iracema de Lima Carvalho, madrinha da turma; dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; capitão Jaime Bueno de Carvalho, vice-presidente do sr. Chefe de Polícia; sr. Manoel Erichsen, representante do dr. Goffredo T. de Silva Toledo; tenente Goffredo Santoro, parafino da turma; tenente Benedito de Tolosa, instrutor do Tiro de Guerra 393; tenente Carvalho, chefe da diretoria do Tiro de Guerra n.º 2; tenente Manuel Garcia, instrutor do Tiro de Guerra n.º 2; dr. Aroaldo Antonio dos Santos, diretor do Tiro de Guerra 393; dr. Fernando Rudge Leite, representante do dr. Walder Belian, diretor-superintendente da Companhia Antártica; srs. dr. Lindenberg Monteiro, Luiz Ferreira Pinheiro e Oscar Martins Tinel, diretores da Companhia Antártica; dr. Artur Mandonet, dr. Jorge Kirschbaum, dr. Ribas Marinho, Manuel Vieira, diretor do Contoefício Crespi e representante do conde Raul Crespi; Luiz Vazini, vice-presidente do Contoefício Crespi e presidente do Tiro de Guerra 393; e sr. Roberto de Almeida, representante da Guarda Civil, e diversas outras personalidades.

UMA CESTA DE FLORES A MADRINHA DOS NOVOS SOLDADOS

A seguir, o sr. Artur Mandonet, presidente do Sindicato dos Operários da Antártica, ofereceu à sra. d. Iracema de Lima Carvalho, uma artística cesta de flores, em nome dos atiradores do Tiro de Guerra 393.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à cerimônia o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Brigada Militar, acompanhado do comandante de ordens tenente Roberto Serra; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; capitão Aracema Lima Carvalho, inspetor-chefe dos Tiro de Guerra, e sr. Iracema de Lima Carvalho, madrinha da turma; dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; capitão Jaime Bueno de Carvalho, vice-presidente do sr. Chefe de Polícia; sr. Manoel Erichsen, representante do dr. Goffredo T. de Silva Toledo; tenente Goffredo Santoro, parafino da turma; tenente Benedito de Tolosa, instrutor do Tiro de Guerra 393; tenente Carvalho, chefe da diretoria do Tiro de Guerra n.º 2; tenente Manuel Garcia, instrutor do Tiro de Guerra n.º 2; dr. Aroaldo Antonio dos Santos, diretor do Tiro de Guerra 393; dr. Fernando Rudge Leite, representante do dr. Walder Belian, diretor-superintendente da Companhia Antártica; srs. dr. Lindenberg Monteiro, Luiz Ferreira Pinheiro e Oscar Martins Tinel, diretores da Companhia Antártica; dr. Artur Mandonet, dr. Jorge Kirschbaum, dr. Ribas Marinho, Manuel Vieira, diretor do Contoefício Crespi e representante do conde Raul Crespi; Luiz Vazini, vice-presidente do Contoefício Crespi e presidente do Tiro de Guerra 393; e sr. Roberto de Almeida, representante da Guarda Civil, e diversas outras personalidades.

Afirma-se nos círculos militares que

Estiveram presentes à cerimônia o sr. general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Brigada Militar, acompanhado do comandante de ordens tenente Roberto Serra; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; capitão Aracema Lima Carvalho, inspetor-chefe dos Tiro de Guerra, e sr. Iracema de Lima Carvalho, madrinha da turma; dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; capitão Jaime Bueno de Carvalho, vice-presidente do sr. Chefe de Polícia; sr. Manoel Erichsen, representante do dr. Goffredo T. de Silva Toledo; tenente Goffredo Santoro, parafino da turma; tenente Benedito de Tolosa, instrutor do Tiro de Guerra 393; tenente Carvalho, chefe da diretoria do Tiro de Guerra n.º 2; tenente Manuel Garcia, instrutor do Tiro de Guerra n.º 2; dr. Aroaldo Antonio dos Santos, diretor do Tiro de Guerra 393; dr. Fernando Rudge Leite, representante do dr. Walder Belian, diretor-superintendente da Companhia Antártica; srs. dr. Lindenberg Monteiro, Luiz Ferreira Pinheiro e Oscar Martins Tinel, diretores da Companhia Antártica; dr. Artur Mandonet, dr. Jorge Kirschbaum, dr. Ribas Marinho, Manuel Vieira, diretor do Contoefício Crespi e representante do conde Raul Crespi; Luiz Vazini, vice-presidente do Contoefício Crespi e presidente do Tiro de Guerra 393; e sr. Roberto de Almeida, representante da Guarda Civil, e diversas outras personalidades.

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que

Afirma-se nos círculos militares que



## REGRESSOU AO RIO GRANDE DO SUL O DR. BORGES DE MEDEIROS

Regressou ontem a Porto Alegre, acompanhado de sua exma. esposa e viajando a bordo do avião de carreira da Condor, o sr. dr. Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul e figura de real prestígio em todo o país.

Concorrido embarque teve s. exa., achando-se presentes no Aeroporto de Congonhas, entre outras pessoas, os srs. Batista Pereira, representando o sr. dr. Abelardo Viegueiro Cesar, Secretário da Justiça; Valtier Pereira de Queiroz, representando o sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia; dr. Luiz Campos Verquiere, diretor do Departamento Estadual de Policia; Paulo Costa, presidente da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo; dr. Oscar Tolens, José Gonçalves Carneiro, major Severino Franco, Augusto Marilante, Ernesto de Castro, Mario de Castro, Franklin Pay e Odeimar Rohling, pela diretoria do Centro Cuiabano.

Em nome dos jornalistas de S. Paulo, o dr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta", homenageou a exma. sra. d. Carlinda Borges de Medeiros, oferecendo-lhe a artística "corbelle" de flores naturais.

## DR. ARTUR DA SILVA BERNARDES

CHEGARA HOJE A ESTA CAPITAL O ILUSTRE EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul" e procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a São Paulo o sr. dr. Artur da Silva Bernardes.



Dr. Artur da Silva Bernardes, ilustre ex-Presidente da Republica.

Portador de um passado cheio de assinalados serviços ao país, ao qual

serviu em posições das mais honrosas, inclusive a suprema magistratura, e no posto de deputado à Assembleia Constituinte de 1934, da qual foi um dos mais combativos e ardorosos integrantes, o sr. dr. Artur da Silva Bernardes, em todos os momentos de "uma longa e brilhante carreira, soube sempre despertar a admiração, estima e respeito dos brasileiros.

Formado em direito pela tradicional Faculdade do Largo de São Francisco, na turma de 1900, iniciou o sr. dr. Artur da Silva Bernardes a sua vida publica em Minas Gerais, seu Estado natal, como deputado e, em seguida, como Secretário da Fazenda. Mais tarde foi eleito, guindado à presidência do seu Estado, funções que honrou com um valioso acervo de trabalhos e de onde saiu para a Presidência da Republica.

Nesta capital, que ha muito tempo não visitava, e onde, conforme já acentuamos, fez o sr. dr. Artur da Silva Bernardes os seus estudos jurídicos, conta s. exa. com amplo círculo de amizades, motivo pelo qual lhe estão sendo preparadas cordial recepção na "gare" do Norte e expressivas manifestações de estima e simpatia.

O sr. dr. Artur da Silva Bernardes, que vem a São Paulo especialmente a fim de tomar parte no simpósio de confraternização com que a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito comemorará a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, transcorrido a 11 do corrente, deverá demonstrar-se alguns dias em nossa capital.

## O PRESIDENTE ROOSEVELT ANUNCIA SEU REGRESSO

Em discurso que pronunciará brevemente, o chefe do governo "yankee" dará novos detalhes da sua entrevista com Churchill — A Inglaterra possui atualmente 1.200 bombardeiros norte-americanos em ação — Varias

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou uma mensagem, de alto mar à "Casa Branca" informando que desembarcará talvez hoje à noite, ou amanhã, nas imediações de Rockland Maine.

Aguardam-se maiores detalhes da Conferência do Atlântico, logo após o regresso do Presidente.

A respeito se diz que Roosevelt em breve pronunciará um discurso através do rádio, referindo-se nessa oportunidade às conversações que manteve com Churchill.

O Presidente Roosevelt logo depois de seu regresso a Washington encontrará em seu despacho, pronta para ser promulgada, a lei pela qual serão destinados \$ 1.500.000.000 de dólares, para completar as enormes quantias já destinadas à execução do programa de empréstimos e rearmamento.

## PROJETO APROVADO PELO SENADO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Senado aprovou, por unanimidade, o projeto da Comissão de Verbas, sobre a redução de \$ 1.234.000.000 de dólares dos fundos suplementares da defesa.

O projeto da inversão de \$ 820.000.000 de dólares foi enviado à Câmara, a qual, ao que se presume, tentará anular a redução exigida pelo Senado.

O presidente da sub-comissão de Verbas, senador Alva, acentuou que o total aprovado representa cinco vezes os fundos de todos os Bancos do país e, não obstante a redução, permitirá dispor de todo o material necessário para um exército de 5.000.000 de homens.

## 1.200 BOMBARDEIROS "YANKEES" NA INGLATERRA

WASHINGTON, 15 (R.) — Lord Beaverbrook, ministro do Abastecimento, da Inglaterra, em conferência mantida com a imprensa norte-americana, declarou que durante o período em que os ministros da Produção de Aeronautica, da Inglaterra receberam dois mil aparelhos norte-americanos, muitos dos quais tiveram de ser remodelados, afim de serem instalados as metralhadoras inglesas, mas que ao deixar aquele mi-

## PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA INSTRUTORAS DE PARQUES INFANTIS E EDUCADORAS SANITARIAS

De ordem do sr. Prefeito, faço ciência aos interessados que as provas de habilitação para Educadoras Sanitárias serão realizadas nos próximos dias 19, 20 e 21, às 14.30 horas, na Escola de Comercio "Alvares Penteado"; e para Instrutoras de Parques Infantís nos dias 22, 23 e 24 do corrente, no mesmo local e às mesmas horas.

A prova escrita de Educação Física será realizada no dia 27, no Parque Infantil Pedro II, das 14.30 horas em diante.

Na sede da Comissão Municipal de Serviço Civil, à rua Florencio de Abreu, 427 — 1.º andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos que forem necessários.

São Paulo, 13 de agosto de 1941

TRANQUILLO POGGIO  
Oficial de Gabinete do Prefeito, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

## "Teoria e pratica do direito nos Estados Unidos"



Realizou-se ontem, às 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mais uma conferência da série que a União Cultural Brasil-Estados Unidos vem promovendo sobre a vida intelectual norte-americana.

Os trabalhos foram presididos pelo prof. Pacheco e Silva, presidente da Faculdade do Largo de São Francisco, da turma de 1900, iniciou o sr. dr. Artur da Silva Bernardes a sua vida publica em Minas Gerais, seu Estado natal, como deputado e, em seguida, como Secretário da Fazenda. Mais tarde foi eleito, guindado à presidência do seu Estado, funções que honrou com um valioso acervo de trabalhos e de onde saiu para a Presidência da Republica.

Nesta capital, que ha muito tempo não visitava, e onde, conforme já acentuamos, fez o sr. dr. Artur da Silva Bernardes os seus estudos jurídicos, conta s. exa. com amplo círculo de amizades, motivo pelo qual lhe estão sendo preparadas cordial recepção na "gare" do Norte e expressivas manifestações de estima e simpatia.

O sr. dr. Artur da Silva Bernardes, que vem a São Paulo especialmente a fim de tomar parte no simpósio de confraternização com que a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito comemorará a passagem de mais um aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, transcorrido a 11 do corrente, deverá demonstrar-se alguns dias em nossa capital.

## Legislação de terras

OFICIO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A propósito dos estudos a que o Governo do Estado mandou proceder para revisão das leis estaduais sobre terras, a Sociedade Rural Brasileira enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte ofício:

"Exmo. sr.: A Sociedade Rural Brasileira recebeu com viva satisfação a resolução desta Interventoria nomeando uma comissão para estudar a legislação sobre terras devolutas, problema de grande importância para o desenvolvimento do Estado, e que se tornou de urgência em vista dos numerosos litígios surgidos com a aplicação do decreto-lei estadual n. 6.473, de 30 de maio de 1934.

A questão de terras no Estado de S. Paulo precisa ser solucionada, a bem dos interesses da lavoura, adotando-se o critério tradicional de nossas administrações do passado, no sentido de incentivar o povoamento dos sertões.

Na execução do decreto n. 6.473 citado, a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e do Cadastro do Estado tem criado numerosas dificuldades para particulares, especialmente das zonas novas, com o reflexo na paralisação da colonização, desviando as correntes colonizadoras nos últimos anos para o Estado do Paraná.

Em seu critério inflexível, a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e do Cadastro do Estado conseguiu que o ex-Interventor Federal, dr. Ademar de Barros, inscritesse, no projeto de decreto-lei, que manda aplicar em nosso Estado o Código Florestal, uma disposição determinando que, em caso algum, possa ser feita uma derrubada de matas para plantações, sem que, em cada caso, seja previamente ouvida a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e do Cadastro do Estado.

No Departamento Administrativo do Estado, o conselheiro Aguiar Whittaker impugnou esse dispositivo, demonstrando que isso iria impedir a formação de novas lavouras, sobidos os embargos criados pela Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e do Cadastro do Estado.

Não se conformando o ex-Interventor Federal dr. Ademar de Barros com a decisão do Departamento Administrativo do Estado, foi a pedido do ex-Interventor Federal apoiada pela fração maioritária de seis votos contra cinco, estando o processo em andamento, ainda sem solução.

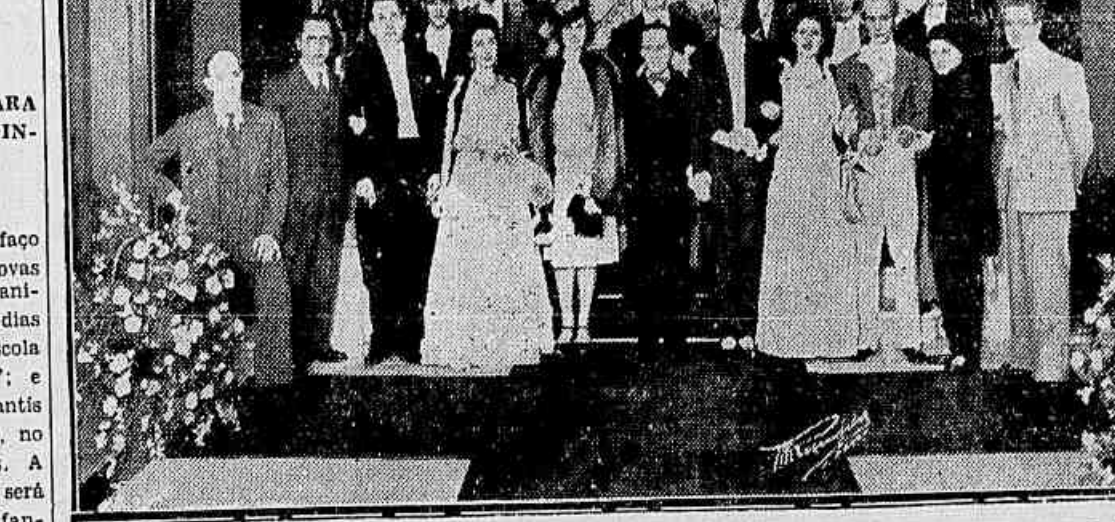
Entende esta sociedade que seria oportuna a estudo desta ante-projeto pela comissão tão oportunamente nomeada por v. exa. para o estudo da questão de terras no Estado.

Por isso, pedimos a valiosa atenção de v. exa. para o assunto, pede seja o referido projeto requisitado por v. exa. para novo estudo no assunto, harmonizando-se a decisão do caso com o critério que adotou a comissão citada que se compõe de nomes de tão grande relevância, como o eminente prof. emérito dr. Francisco Morato, o prof. dr. Gabriel de Rezende Filho e o dr. Abrahão Ribeiro.

Saudações. Sociedade Rural Brasileira. (A.) — Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente, em exercício."

## "Nina non far la stupida" novamente no teatro Municipal

Repetir-se-á amanhã o espetáculo beneficente patrocinado pelo Instituto Médio "Dante Alighieri" — Outros detalhes a respeito



Os artistas e organizadores do espetáculo beneficente, em companhia do sr. consul Giuseppe Biondelli

O sucesso obtido pelos jovens artistas, ex-alunos do Instituto Médio "Dante Alighieri" e alunos da mesma instituição, sábado passado, no Teatro Municipal, com a representação da comedia musicada de Gian Capio e Rosato, acolheu tão unânimes favores e aplausos, que se resolveu repetir o espetáculo, assim, aos insistentes pedidos, o espetáculo em benefício da Cruz Vermelha Italiana e das Obras Assistenciais Italianas Brasileiras.

Todos os que assistiram ao espetáculo não acreditaram que os artistas, quando na parte de prosa, quer na do canto ou na do baile, fossem meros amadores, muitos dos quais representaram pela primeira vez. A inteligência, o estudo e a vontade de tornar o espetáculo uma coisa digna e de grande efeito, supriu qualquer falta técnica, que nunca apareceu durante toda a representação.

Este segundo espetáculo atrairá, sem dúvida, mais uma vez um numeroso público, ainda mais levando-se em conta que os preços dos bilhetes estão reduzidos a menos da metade. O nobre fim, depois, a que se destina o espetáculo, constitui mais uma "atout" para que, a adesão dos que gostam do bom teatro e da boa musica seja completa e sobretudo espontânea. Os bilhetes encontram-se a venda, desde amanhã, no Teatro Municipal.

## HOMENAGEM AO SR. MINISTRO DA GUERRA E SENHORA GASPAR DUTRA

Banquete oferecido na sede da embaixada do Japão pelo embaixador Haro Ishii

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Haro Ishii, embaixador do Japão no Brasil, ofereceu, hoje à noite, na sua residência, um banquete em homenagem ao general Gaspar Dutra e senhora.

Tomaram parte na festa os generais Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior, e senhora, general Silva Junior, comandante de 1.ª Região, e senhora, general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1.º grupo de Regiões, general Silva Portela e senhora, general Isaura Reguera e senhora, general Guedes Alcoforado e senhora, coronel Candido Caldas e senhora, tenente-coronel Danton Teixeira, tenente-coronel José Lima Figueiredo, dr. Borja de Almeida, conselheiro Mori e senhora, secretários Tadao Kido, Sue-taka Hayao, Ariama e Sato, tenentes-coroneis Kôko e Mazuda.

Após o jantar no salão de honra da embaixada, o sr. embaixador Ishii, proporcionou aos seus ilustres convidados, uma hora de musica brasileira, em que tomaram parte artistas do nosso "broadcasting".

## CALÇAMENTO DA CIDADE

A Prefeitura da capital vai pôr em execução, dentro em breve, o plano traçado para o desenvolvimento dos serviços de calçamento da cidade, de acordo com a nova legislação que regula o assunto.

Foi aberta, por isso, concorrência publica para o calçamento das ruas Vilela, alameda Itú, Olavo Egídio e Mario Anaral, devendo os candidatos à execução desses serviços, apresentar suas propostas até o dia 12 de setembro na sub-divisão do Expediente de Obras Publicas, com todas as folhas autenticadas e firmas reconhecidas.

Em outro envelope, fechado ou lacrado, o proponente deverá juntar documento de quitação extinto pelo decreto-lei 2.765 e prova de haver feito no Tesouro Municipal, com guia fornecida pela sub-divisão do Expediente, o depósito da importância de \$ 1.500.000 como caução para garantir a assinatura do contrato.

A abertura das propostas dar-se-á publicamente, logo que expirar o prazo fixado, ficando a Diretoria de Obras o direito de recusar, sem justificação, uma ou todas as propostas e abrir ou não uma segunda concorrência publica.

Essa é a primeira medida municipal no sentido de pôr em execução o plano geral de calçamento da cidade.

## ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Realizou-se, hoje, no Centro Malogrosense, a posse da nova diretoria desta associação, que congrega os vultosos mais destacados da colonia de Mato Grosso, nesta capital. A cerimonia foi assistida por grande numero de pessoas.

A Associação Commercial de Niterói enviou ao Presidente Carnonina uma mensagem, recordando os fatos com que em todos os tempos o povo luso honrou o Brasil, e agracejando a homenagem enviada aos seus sócios.

O sr. Presidente da Republica acaba de aprovar o orçamento apresentado pelo Ministro da Educação, por intermédio do DASP, para a construção, orçada em \$ 18 contos, de um pavilhão de isolamento na colonia para psicopatas "Gustavo Riedel", nesta capital.

O sr. Presidente da Republica autorizou a execução das obras de ampliação da Escola de Aprendizagem de Artífices de Piauí, conforme proposta do Ministro da Educação. A despesa das referidas obras foi orçada em \$ 16 contos.

Uma comissão de bancários esteve, ontem, no gabinete do Ministro Salgado Filho, convidando-o para assistir, terça-feira proxima, à instalação do Congresso dos Bancários. O convite relaciona-se com os benefícios que o Ministro da Aeronautica prestou à classe, durante sua gestão no Ministério do Trabalho.

Os alunos do Colegio Universitario prestaram hoje uma homenagem ao ex-dir. dr. daquele estabelecimento, major Manuel Louzada, atual diretor do Departamento Técnico do Ministério da Educação.

Segundo noticias aqui chegadas, em consequencia das torrencias chuvas dos ultimos dias, voltaram a transbordar alguns cursos de água em varios municipios do interior do Rio Grande do Sul. Um dos telegramas informa haver o rio Viceal, subido a um nível superior ao verificado na ultima enchente.

Em Pelotas as cheias assumiram certas proporções. De Uruguaniana e Itaquí, informam que o rio Uruguai está mais de dez metros acima do nível normal.

Segue, amanhã, para Macaé, onde vai inspecionar o forte "Marechal Hermes", o general Rego Barros. O comandante de artilharia de costa, demonstrar-se-á naquela localidade fluminense, até à proxima quarta-feira, quando regressará a esta capital.

A Prefeitura local homenageando os estudantes chilenos ofereceu-lhes um jantar no Casino São Vicente, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade.

Os academicos chilenos, após o jantar, dirigiram-se para bordo do transatlântico "Brasil", no qual regressam à sua patria.

## REGRESSO DOS UNIVERSITARIOS DO CHILE

SANTOS, 15 (Do correspondente) — Procedente da capital do Estado, chegou hoje a esta cidade uma embaixada de academicos chilenos integrada por estudantes da Faculdade de Direito e da Universidade de Santiago.

Aqui foram recebidos pelo consul do Chile que os acompanhou a diversos passeios pelos principais pontos da cidade.

A Prefeitura local homenageando os estudantes chilenos ofereceu-lhes um jantar no Casino São Vicente, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade.

Os academicos chilenos, após o jantar, dirigiram-se para bordo do transatlântico "Brasil", no qual regressam à sua patria.

## KERMESSE NO CLUBE ESCANDINAVO

PRO' VITIMAS DE GUERRA NA NORUEGA

As senhoras norueguesas de São Paulo promoverão uma kermesse no Clube Escandinavo "Nordlyset" à rua Nestor Pestana 189, das 15 horas à 1 hora, em auxilio às vitimas de guerras na Noruega.

A kermesse consistirá de bazar com mesas de prendas, tiro ao alvo, bolche, dart, etc. assim como venda de trabalhos de mão e de comestiveis. Será servido chá, "cocktails" e outras bebidas.

O baile começará às 9 horas. Os convites poderão ser encontrados no Clube e com as seguintes senhoras: Sra. Consuelo Gad, rua Barthelemy 138, fone: 5-1824; Sra. Hasland rua Paranaíba 36, fone 5-7022; Sra. Sonnevius, rua Guadalupe, 28, fone 8-1784; Sra. Arnesen, rua Atenas, 221, fone 8-2722; Sra. Kokkinn, rua Panamá, 148, fone 8-2735.

Ingresso: Rs. 5.500.000. Crianças: Entrada franca.

## O desenvolvimento do ensino profissional no país

O interesse pelo desenvolvimento do ensino profissional no país vem encontrando repercussão em todas as classes, crescendo dia a dia o numero das iniciativas, partidas de todos os pontos, em prol da preparação técnica de nossa juventude. Expressiva manifestação do carinho com que vem sendo estudado o problema da difusão do ensino profissional no país acaba de ser dada pela diretoria do Material Belico do Exército Nacional, que, devidamente autorizada pelo general Evandro Gaspar Dutra, deu plena aprovação à decisão do tenente-coronel Ramiro Noronha, diretor da Fabrica de Juiz de Fora, do Ministério da Guerra, que resolveu mandar proceder, por uma comissão de oficiais, ao estudo dos processos e métodos do ensino profissional adotados no Estado de São Paulo, bem como ao estudo das diretrizes da educação tecnica ministrada pela Superintendencia do Ensino Profissional, para applicação em escola profissional a ser instalada junto aquela fabrica subordinada à diretoria do Material Belico do Exército.

A comissão designada pelo tenente-coronel Ramiro Noronha, composta dos srs. capitão Osmar Fonseca, engenheiro metalurgista militar, 1.º tenente medic dr. Epaminondas de Aguiar, Bisagui, engenheiro civil, e tenente engenheiro civil, está trabalhando para a execução das tarefas técnicas da Superintendencia do Ensino Profissional e do Instituto Profissional Masculino da capital, além de outros centros de estudos especializados, referentes à educação profissional.

Além da Fabrica de Juiz de Fora, cumpre salientar ainda a Fabrica de Piquete, também subordinada à diretoria do Material Belico, que já está em vias de instalar a sua escola profissional, com a colaboração tecnica e nos moldes estabelecidos pela Superintendencia do Ensino Profissional.

Está em São Paulo o presidente da Confederação Nacional da Industria

Chegou, ontem, pelo 2.º avião da carreira da "VASP", a esta capital, o dr. Euvaldo Lodi, ilustre presidente da Confederação Nacional da Industria.

S. exa. foi recebido no aeroporto pelo dr. Roberto Simonsen, presidente da entidade industrial deste Estado, que se achava acompanhado dos diretores daquela mesma associação, srs. Morvan Dias de Figueiredo, Arnaldo Lopes, Egídio Bianchi, Mariano J. M. Ferraz, Pedro de Assis Oliveira, Francisco Dal Pont, Joaquim Gabriel Penteado, Antonio Devasse, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Orlando Augusto de Toledo, Theodoro Curtin Barbosa, Germano Schuetz, Guilhermino Vidal Leite Ribeiro, secretário geral, Mario Ben, secretário do Conselho de Expansão Economica do Estado, industriais, amigos e admiradores.

Jornalistas cariocas em visita a São Paulo

Chegam hoje, a esta capital, uma caravana de jornalistas cariocas. São eles os srs. Elmano Caridin, diretor do "Jornal do Comercio"; André Carrattoni, diretor do "Imparcial"; e membro do Conselho Nacional de Imprensa; Valdir Niemeyer, Jorge Simões e Francisco Figueira de Melo.

Em homenagem aos ilustres visitantes, a Associação Paulista de Imprensa lhes oferece hoje, às 13 horas, um almoço no Restaurante "Mappin".

Posse do novo Prefeito de Tupã

Toma posse hoje, perante o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, o novo Prefeito de Tupã, dr. Gil Junqueira Meireles.

O ato dar-se-á às 11 horas.

800 oficiais franceses libertados

BERNA, 15 (R.) — Regressou à França o primeiro contingente de 800 oficiais prisioneiros que tomaram parte na campanha da França e que agora foram libertados, segundo os termos do acordo entre o almirante Darlan e a Alemanha, em maio ultimo.

O general Huntziger, ministro da Guerra, saudou-os em nome do marechal Petain.

CARAVANA A JAO

Partirá, hoje, com destino à cidade de Jai, a convite do Grêmio Estudantil "Horacio Berliuck", daquela cidade, uma caravana do Centro Acadêmico de Ciências Economicas.

Os 45 academicos de Ciências Economicas, que compõem a caravana, levarão preparado o seguinte programa: a solene entrega por parte dos excursionistas ao referido Grêmio Estudantil, do retrato do prof. Horacio Berliuck, diretor da Faculdade de Ciências Economicas de São Paulo; conferências, visitas, jogos de futebol e bola ao cesto, etc., etc.







## LEIS VIEIRA

nização municipal anunciou a vinda da artista. Compreende agora?

Grace Moore estava radiante — o que me pareceu bem legítimo, porque não há grandes artistas que desdenhem de tais manifestações populares.

Mas, a artista quis fazer uma "parte" na "Tosca" diante de si, na primeira, como que um convite para que os visitantes fossem breves — disse a frase final, que me conquistou:

— E as mulheres, aqui, como são elegantes!

Não era ilusão! Sei. Conheço a praça da minha casa. Mas, a amabilidade de Grace Moore, deixou-me interrogado quanto em meu espírito.

A segunda vez, Rio capaz de ter mulheres tão elegantes?

proprietários de carros particulares cortem no mínimo 30 o/ô do seu habitual consumo. Com isto que conjurar as dificuldades de abastecimento? Não há, não houve ou haverá, uma solução. Não houve ou haverá uma solução geral, pois havendo como há, diminuição de viagens de navios-tanques da América para o Brasil, é lógico que não se poderá continuar a gastar gasolina e óleo como antes.



# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.DOLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

ALTO AMERICA — Alice Faye — Fox Jorral  
23x94 — Grande Premio Brasil — Na-  
A's 13.40, 15.45, 17.45, 19.50, 21.55 horas. A  
tarde. — Poltronas, 45000; meias entradas,  
35000; balcão, 35000. A noite: poltronas,  
50000; meia entrada e balcão, 35000.

SERENATA PRATEADA — Irene Dunne —  
Cine Jorral — Columbia — Cinereport  
18 — Nacional — 85 a noite: Voz do  
Mundo 08x07 — A's 13 — 15.10 — 17.30  
19.30 — 21.10 horas. A tarde: Pol. 35000;  
12 entrada 35000; balcão 45000. A noite:  
Poltronas 55000; 12 ent. 40000; balcão  
45000.

RAINHA CRISTINA — Greta Garbo, MGM  
(Proibido aos menores até 14 anos). — Ne-  
ticias do Dia 43x12 — Guanabara Jorral 55  
— Nacional. A's 13.50, 15.10, 17.30, 19.30, 21.30  
horas. A tarde: poltronas, 45000; meia entrada e bal-  
cão, 25000. A noite: poltronas, 45000;  
meia entrada e balcão, 25000.

FAMÍLIA DO BARULHO — Tito Guizar, Co-  
lumbia — Atualidades DFB 37 — Nacional  
A's 14.20, 16.10, 18.10, 19.55, 21.50 horas — A  
tarde: poltronas, 45000; meia entrada e bal-  
cão, 25000. A noite: poltronas, 45000; meia en-  
trada e balcão, 25000.

O DIABO E A MULHER — com Jean Arthur  
— CHARLIE CHAN NO MUSEU DE CERA  
(Proibido até 14 anos). — Vistas aéreas  
dos Belos de Iguaçu e Guaira — Nacional  
— Desde as 14 horas. — Poltronas 45000;  
meia entrada, 25000.

DESEJO — com Gary Cooper — VINGANÇA  
NA FRONTEIRA. (Proibido aos menores  
até 10 anos). — Desenvolvimento do Brasil  
Central — Nacional. Desde as 14 horas —  
Poltronas, 45000; meia entrada, 25000.

SONHO DE MUSICA — Susanna Foster —  
BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero  
(Proibido aos menores até 14 anos). — Exp. de Animais em  
S. João da Boa Vista — Na-  
A's 13.50 e 15.10 horas. A tarde: Pol. 35;  
ent. 155; stras, 25. A noite: Pol. 35000;  
meias entradas e balcão, 25000;  
stras, 25000.

O REI DA ALEGRIA — com Mickey Rooney  
— REMEDIO PARA RIQUEZA — Atualida-  
des DFB 36 — Nacional — A's 19.25 horas —  
Poltronas, 35000; meias entradas, 25000.

AS TRES NOITES DE EVA — com Barbara  
Stanwyck. (Proibido aos menores até 10  
anos). — HERÓICA MENTIRA — com Ann  
Sothern — Atualidades Globo 54 — Nacio-  
nal. A's 14.20 e 16.10 horas. A tarde:  
Poltronas, 35; meias entradas, 15000;  
A noite: Poltronas, 35000; meias entradas  
e balcão, 25000.

REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney  
— REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Aershol  
Embarcadores de Amapá — Atualidades-  
Brasil — Nacional. A's 14 horas e  
19 horas. A tarde: Poltronas, 25000;  
meias entradas e balcão, 15000. A  
noite: Poltronas, 35000; meias entradas,  
15000; balcão, 25000.

ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor  
— SEGREDO DA NOIVA — Lili Bari — Pro-  
ibido até 10 anos. — Vistas oficiais a Pi-  
rasununga. — Nacional. A's 14 e 19  
horas. A tarde: Poltronas, 25000;  
meias entradas e balcão, 15000. A  
noite: Poltronas, 35000; meias entradas,  
25000; balcão, 15000.

CANCAO DO MILAGRE — José Molice —  
A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Akio  
Tamiraf. (Proibido até 10 anos). — Film  
Jorral 115 — Nacional. A's 14 e 19  
horas. A tarde: Poltronas, 25000; meias  
entradas, 15000; balcão, 15000. A  
noite: Poltronas, 25000; meias entradas,  
15000; balcão, 15000.

VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Car-  
rol — FILHOS DO DESERTO — Com o  
Cine Jorral 115 — Nacional. A's 13.50 e 15.10  
horas. A tarde: poltronas, 25000; meias entradas e  
balcão, 15000. A noite: poltronas, 25000;  
meias entradas e balcão, 15000.

CAMINHO ASPERO — com Marjorie Rambeau  
— HOMENS CONTRA O CEU — Grande  
Cine Jorral 115 — Nacional. A's 14 e 19  
horas. A tarde: poltronas, 25000; 12 en-  
trada, 15000; geral, 15000; seniores, 15000.  
A noite: Poltronas, 25000; meia entrada  
e geral, 15000.

ILHA DOS RESSUSCITADOS — com Boris  
Karloff. (Proibido aos menores até 10 anos).  
CAVALHEIRO DO PERIGO. (Proibido até  
10 anos). — Atualidades DFB 34 — Na-  
cional. A's 14 e 19.10 horas. — Poltro-  
nas, 25000; meias entradas, 15; geral, 112;  
stras, 15000. — A noite: Poltronas, 35;  
meias entradas e geral, 15000.

AS TRES NOITES DE EVA — Barbara  
Stanwyck. (Proibido até 10 anos).  
ISSO MESMO ESTÁ ERRADO — Kay Ky-  
ser — Revelações Turísticas. — Nacional  
A's 14 e 19 horas. A tarde: Pol-  
tronas, 25000; meias entradas, 15000; stras,  
15000. — A noite: Poltronas, 35000; meias  
entradas, 15000.

FRUTO PROIBIDO — Clark Gable —  
Proibido aos menores. — NATAL EM JULHO —  
Dick Powell — Carnaval Baiano de 1941  
Nacional. A's 13.50 e 19 horas. — Pol-  
tronas, 25000; meias entradas, 15000;  
stras, 15000. — A noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas, 15000; geral, 15000.

CASAL DO BARULHO — Carole Lombard  
— A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — com Boris  
Karloff. — Nacional. A's 13.50 e 19 ho-  
ras. — Poltronas, 15000; meias entradas e  
balcão, 7000. — A noite: Poltronas, 25000;  
meias entradas e balcão, 15000.

SEGREDO DA PREIRA — com José Crespo —  
HOMENS CONTRA O CEU — Atualidades  
Globo 62 — Nacional. A's 14 e 19 horas.  
— Poltronas, 25000; meias entradas, 15000;  
geral, 15000; stras, 15000. — A noite: Pol-  
tronas, 25000; meias entradas e geral, 15000.

RENERATA TROPICAL — Carmen Miran-  
da — TENHO FE EM TI — Paramount  
— Guanabara Jorral 52 — Nacional.  
A's 13 horas. — Poltronas, 25000; Meias  
entradas, 15000.

VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Car-  
rol — FILHOS DO DESERTO — Com o  
Cine Jorral 115 — Nacional. A's 13.50 e 15.10  
horas. A tarde: poltronas, 25000; meias entradas e  
balcão, 15000. A noite: poltronas, 25000;  
meias entradas e balcão, 15000.

ORGULHO — Greer Garson — SUDÃO —  
Atualidade Globo 54 — Nacional. A's  
18.30 horas. — Poltronas, 25000; Meias en-  
tradas, 15000; geral, 15000.

Com dezito anos...  
esperando o seu pri-  
meiro beijo!

EDITH FELLOWS —  
uma romantica, encau-  
tadora e deliciosa "es-  
trelinha" danarina  
e cantora!



EDITH FELLOWS  
WILBUR EVANS

# PRIMEIRO ROMANCE

PRODUÇÃO  
Monogram  
Distr. Art Film

Jacqueline Wells  
Judith Linden  
ATS. O GLOBO 65-NAC

## SEGUNDA-FEIRA ART PALACIO

### CASAMENTO DE ARTISTAS

LISBOA, 15 (U. P.) — O ator Vas-  
ta Santana casou-se hoje com a atriz  
Marita Casimiro, filha do conhecido  
cavaleiro laurumquico José Casimiro.  
A cerimonia nupcial realizou-se na  
capela da mansão dos duques de Ca-  
vadal, na cidade de Cintra.  
O acontecimento causou viva surpre-  
sa nos meios teatrais lisboetas.

### MARCADOS PELA MORTE!

... sete assassinos lutam desesperadamente para escapar à  
terrível vingança do gofria!  
1.000 emoções violentas no mais impressionante espetáculo  
de horror!

PROIB. ATE  
14 ANOS



# A BELA E O MONSTRO

com  
ELLEN DREW ROBERT PAIGE  
PAUL LUKAS JOSEPH CALLEIA  
ONSLow STEVENS ROD CAMERON  
Lavras Diamantina - Andarari - Nacional

2.ª-FEIRA

## BROADWAY

### MUSICA "DIMENSIONAL". A NOVA FAÇANHA DE WALT DISNEY

O intrepido Walt Disney penetrou, com  
a sua "Fantasia", num reino artistico até  
então completamente desconhecido. Com-  
pôs as mais famosas que o mundo já  
teve, tendo a sua musica "visualizada" pe-  
lo genial desenhista.  
"Fantasia", será apresentada ao nosso  
publico exclusivamente no cinema Rosario,  
isto porque os seus efeitos "dimensionais"  
de som exigem não só aparelhamentos es-  
pecializados, como também, o uso de projec-  
tores especiais, pequenos, etc.



O som "dimensional" criado por Walt  
Disney, em "Fantasia", abre novas pers-  
pectivas ao mundo musical. Os ouvintes  
requirão os sons tal como os olhos requirão  
a ação na tela.

No entanto, não foi intenção de Disney  
apresentar este novo sistema de som ape-  
nas como uma "curiosidade", mas sim como  
um instrumento dramático de intensa va-  
lor, porque, em "Fantasia", a musica e o  
unio tem, o unio dialogo, o unio tra-  
balho e algumas vezes o unio ator.  
O score musical de "Fantasia", o filme  
que marca o maior acontecimento desta  
e de futuras temporadas, é composto de  
"Toccata e fuga" de Bach, "O aprendiz do  
mago" de Paul Dukas, "Ave-Maria" de  
Schubert, a "Quarta Sinfonia" de Beetho-  
ven, "Rio da Primavera" de Stravinsky,  
"Sinfonia Pastoral" de Beethoven,  
"Dança das Horas" de Ponchielli, e "Night  
on the bald mountain" de Moussorgski.



## Walt Disney apresenta FANTASIA com STOKOWSKI Arant Premiere dia 26 ROSARIO

**METRO**  
**HOJE**  
AVENIDA S. JOÃO - PHONES 4-7030 e 7021  
A CONDICIONADO PERFEITO

SESSÕES: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 e

# MEIA-NOITE

## CLARK GABLE HEDY LAMARR

EM

# O INIMIGO X

"COMRADE X"

Este filme não sera exibido  
em nenhum outro cinema  
de S. Paulo pelo menos  
durante 60 dias.

As grandes realizações do Estado Novo (do D.I.P.)

### "UMA NOITE NO RIO"

O filme de Carmen Miranda!

Quem estrela uma lenda de estrelas e  
cineasta com E. grande. Estrela com or-  
denado de 100 centos de reis, assim rego-  
Carmen Miranda, cujas toleias, Hollywood  
copin, cujos turbulentos Hollywood estiliza,  
cujos canções Hollywood canta, cujos qui-  
tudes Hollywood labora, cujos canções  
cujos ritmos Hollywood acompanha com  
frença. E notem bem: são toleias bra-  
sileiras, canções brasileiras, quitutes bra-  
sileiras, ritmos brasileiros! O Brasil é uma  
cetas estão na moda, na capital das Ma-

favilias da maior nação do mundo, que  
que Carmen Miranda assim decidiu. E  
quero, como Carmen, numa festa de  
estrelas em casa de Don Américo, na me-  
de uma multidão de luminares, receber de  
das homenagens bem pode fazer agra-  
maís do que isso.  
O Brasil admira sinceramente o esforço  
o trabalho, o talento, a virtude de que  
estrela na América do Norte. Mas esta  
admiração não terá limites quando for  
vinto "Uma noite no Rio", porque "Uma  
noite no Rio" é o Brasil, o Brasil, o Brasil  
tury-Fox de um milhão de dolares, o  
o filme de Carmen Miranda!

**HOJE - às 14-16-18-20 e 22 horas** SESSÕES CONTINUAS

Ultima grandiosa MATINEE

às 10 horas da manhã. PREÇOS 1/2 Entr. 35000

ALEXANDER KORDA, apresenta

# LADRAO DE BAGDAD

em technicolor SABU CONRAD VEIDT

PROIB. ATE 10 ANOS - 1/2 Entr. 35000

CINECRIA JORNAL

**OPERA**

UNITED ARTISTS O CORAÇÃO DA CRIANÇAS

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 295 - PHONE 4-1121

### ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 15 (R.) De Maria  
Isabel Martinez. — Uma obra ainda  
aparece certo dia, capaz de eclipsar  
em êxito de venda o "Livro de San  
Micheles", a "Cidade da", e "Doutor",  
aqui está seu chapéu", e tudo quanto  
mais surgiu, até agora, nesse genero  
literario tão do agrado de uma hu-  
manidade que vive mais ou menos do-  
mente, para não dizer... que não vive.  
Essa obra — é profecia que fazo  
tranquilamente, sem mesmo consultar  
os astros... o que seria bastante fa-  
cil, nesta terra — será subscrita  
belo dr. Gayelord Hauser. E imedia-

tamente, advinho outra coisa: que, ao  
ver esse nome, a leitora ficará espas-  
tafada.  
Dr. Gayelord Hauser? — San  
Sim; dr. Gayelord Hauser. Não im-  
pliche com o nome; trata-se do mé-  
dico das "estrelas".  
E' impossível que esse homem não  
resolva a narrar, um dia, os seus  
casos clinicos, nestas páginas de "E-  
cos", que é Hollywood. E que fabula-  
ção sucesso de livraria alcançará.

Mas, inicialmente, convem assina-  
lar que foi Greta Garbo, em 1939, quem  
o "lançou". O dr. Hauser examinou-a  
e preservou certo regime. Greta deu-  
se bem. Daí por diante, não quis outro  
medico. E desse auspicio, ponto de  
partida, a diva cresceu rapidamente.  
O dr. Hauser, porém, não deu "alta"  
a sua primeira doente: desde então,  
segue-a. Dizem uns "que é amor", ou-  
tros, que ele continua a observa-la por  
achou seu "caso excessivamente in-  
teressante". Inclusive — e principalmente  
— nas festas a que Greta Garbo  
comparece, o seu medico assistente não  
deixa de aparecer. E como é jovem, tem  
seus pés de altura, cabelo castanho-  
claro ondulado, traços fisio-nômicos  
muito finos, elegante, culto, distan-  
tissimo, danarino exímio — eviden-  
temente, pode ser, nos balles, o par de  
Greta Garbo. E o é. Amor ou cinema?

Em entrevista recentemente reco-  
rida a um jornalista, o dr. Hauser, in-  
terrogado nestes termos: "Acha que as  
mulheres de Hollywood são as mais  
lindas do mundo?", respondeu: "As  
mais lindas, sim; mas não as mais  
atratantes, porque, para que uma mu-  
lher seja completamente encantadora,  
é indispensavel que seja arrega-  
da. Em Hollywood, não há uma mu-  
lher que tenha essa aparência calma, qui-  
etiva e subliça".  
Segundo acrescentou o dr. Hauser,  
essa intranquidade das mulheres de  
Hollywood advem do seu temor diante  
da camera, porque "esse cruel aparelho  
aumenta, pelo menos de 10 libras o  
peso das criaturas, e de 10 anos, a sua  
idade. Ora, as artistas gostam de ter  
menos 10 libras e menos 10 anos do  
que têm...". Convidado disso, o dr.  
Hauser, na maioria das vezes, recorre  
para as suas galantes clientes um re-  
medo a primeira vista facilissimo de  
obter: "tranquilidade". So o mal é in-  
tranquilidade...  
Garbo, pelo que se vê, acabará "tran-  
quila", submetida, como se achia, à as-  
sistencia diaria, permanente, do es-  
pecialista em tranquilidade.  
A menos que se apaixone por ele...  
Ou quem sabe se, ao cabo desse, logo  
o dr. Hauser é que vai precisar que  
Greta Garbo o tranquilize!

### ERROL FLYNN

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — Na  
opinião do juiz Ross, da Corte Supe-  
rior, o ator cinematografico Errol Flynn  
necessita de 12.000 dolares mensais pa-  
ra manter um padrão de vida ade-  
quado.

Os vencimentos de Flynn, que eram  
de 6.000 dolares com uma foran-  
embargos no dia 23 de julho, por My-  
ron Selznick, declarando este que aque-  
le ator lhe devia 41.000 dolares de com-  
missões.

O artista pediu o levantamento do  
embargo sobre a metade dos vencimen-  
tos, afirmando poder pagar os impostos e  
declarar que necessitava de 4.000 do-  
lares semanais para publicidade e mais  
8.000 dolares mensais para manter a  
si e a sua esposa, Lili Damita.

O juiz Ross declarou que o famoso  
"astro" exagerou alguns gastos, mas  
levantou o embargo, alegando que Er-  
rol Flynn deve ter um padrão de  
vida superior a uma pessoa comum.

### CASINO ANTARTICA

PHONE 4-7703

GRANDE COMPANHIA DE ATRAÇÕES MUNDIAIS

## CHINA-CIRCUS

da qual fazem parte os celebres artistas chineses LAI FOUNS WONDERS  
HOJE — 1.ª VESPERAL INFANTIL, às 16 hs. — Crianças: 35500  
A' NOITE — 2 sessões, às 20 e 22 horas

Tanto à tarde como à noite, o mesmo sensacional programa que  
honfem fez expolar a lotação do teatro, mesmo com chuva.

BAILADOS — COMICIDADE — ACROBACIAS — ANIMAIS AMES-  
TRADOS — SURPRESAS — UM ESPETACULO QUE TEM  
EMPOLGADO O VELHO E NOVO MUNDO.

AMANHÃ — 2 vespereais infantis, às 14 e 16 horas e 2 sessões à noite  
Bilhetes já à venda para todos os espetáculos anunciados.

### "O INIMIGO X" — NO METRO

Para aqueles que ainda riem ao pensar  
em "Ninotchka", eis aqui uma noticia  
agradavel: "O inimigo X", que o cine Me-  
tro far condiccionado! esta estúpido, su-  
perior em tudo e noz tudo o exito da  
guia, pelucula, sendo, portanto, a comedia  
numero um deste ultimo cinco anos!  
Clark Gable e Hedy Lamarr, seus inter-  
pretes principais, nunca estiveram melhor.  
Clark, como um repoter malandro, om-

missão na Rússia fingindo representar  
um jornalista do interior dos Estados Uni-  
dos mas, na realidade, trabalhando para  
uma grande cadeia de jornais, para a qual  
envia sistematicamente noticias absurdas  
que religiois e pacientemente ele procura  
tornar verdadeiras.  
Hedy, como "motoneira" de bondes em  
Moscou, cujo fervor ideologico cabrosa-se  
quando o aopro sacralissimo do amor, esse  
eterno irreverente, toca-a de forma extra-  
ordinaria.

### RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116,  
8.º andar — S. Paulo.



# DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

ENTRE AS 22 PESSOAS QUE PERECERAM NO ACIDENTE, FIGURAM O SUB-SECRETARIO DA AERONAUTICA E O SR. ARTUR PURVIS, MEMBRO DA COMISSÃO BRITÂNICA DE COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte comunicado:

"O Ministerio da Aeronautica anuncia, com pesar, que um aparelho do comando do litoral caiu ao solo, ontem, justamente no momento em que procurava levantar vôo para a travessia do Atlantico. Os passageiros e tripulantes, num total de 22 pessoas, pereceram no desastre."

Por sua vez, o Serviço de Informacoes do Ministerio da Aeronautica anuncia que o capitão Harold Balfour, sub-Secretario da Aeronautica e inspetor-chefe do mesmo Ministerio, pariu hoje para o local do acidente, a fim de realizar um inquérito destinado a apurar as causas do desastre com aquele aparelho.

MORTOS TODOS OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES

LONDRES, 15 (R.) — Anuncia-se oficialmente que um aparelho transatlântico do Comando de Transporte de Aviação do Atlantico sofreu um acidente ao levantar vôo para os Estados Unidos. Presume-se que todos os passageiros e tripulantes, num total de 22 pessoas, pereceram.

Uma das vítimas era o sr. Artur Purvis, membro da Comissão Britânica de Compras, nos Estados Unidos.

Já foram retirados 19 cadáveres e uma pessoa com vida, em gravíssimo estado, que foi hospitalizada.

OUTRA VITIMA

NOVA YORK, 15 (R.) — O capitão Joseph Greighigh Mackay, de Kansas City, foi vítima, num acidente de aviação ocorrido na Inglaterra.

Supõe-se, nesta cidade, tratar-se do mesmo desastre no qual perdeu a vida o sr. Artur Purvis, chefe do Conselho Britânico de Abastecimento nos Estados Unidos.

PARTIU-SE EM CENTENAS DE PEDACOS

LONDRES, 15 (H. T.) — O doloroso desastre de aviação ocorreu ontem com um aparelho transatlântico. Segundo o desastre no espaço de alguns minutos os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

Alguns instantes depois a carcassa do aparelho incepcionou-se, de modo valendo os esforços dos soldados que procuravam tomar altura. Subitamente o avião começou a perder velocidade e veio despedaçar-se numa estrada que se encontrava bloqueada no momento.

O avião partiu-se em centenas de pedacos e os destroços se espalharam com o choque, indo alguns cair a considerável distancia do local do acidente.

## ELEITO

AGAMEMNON MAGALHAES

RECIFE — A Academia Brasileira de Letras é uma reunião de expoentes. É uma altitude. É uma culminância. Culminância de pensamento nacional.

Para chegar, pois, até a Academia é necessário elevar-se muito. Toda obra de construção, é esforço de pensamento. Um livro um quadro, um monumento, uma obra de governo não se fazem sem pensamento. São obras intelectuais, obras que exigem inteligência cultura e ação. O homem de governo, como o Presidente Getúlio Vargas, reformador, tem uma cultura e uma pragmática. Ao seu humanismo, por exemplo, devemos a legislação social do Brasil. É este, ao meu ver, o fundamento de sua cultura. O que mais predomina no seu pensamento a suas atitudes de governo. Não teria sido também esse humanismo que o levou ao golpe de 10 de novembro? O que é o novo regime senão um esforço de aproximação das populações e das regiões nacionais, um impulso para a unidade, a disciplina, o vigor da cultura brasileira. Cultura que estava ameaçada pelas ideologias estranhas, pelas formas de exasperação e luta de outras culturas. Antes, pois de entrar para a Academia Brasileira de Letras o Presidente Getúlio Vargas já era um eleito.

Já era o expoente de uma cultura o expoente do humanismo brasileiro.

A academia teria hoje o amantíssimo, de tra-la-foi o seu grande cenário. O cenário das elites, o cenário das que orientam e dão forma ao pensamento nacional.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

Para organizar definitivamente as homenagens foi constituída uma comissão formada pelos srs. dr. Oscar Buelo Viana, Prefeito Municipal; dr. Nelson Souza e Silva, Manuel Portugal, Sales Pacheco, Olinto Torres e outras personalidades de relevo.

Dessejando que as comemorações tivessem um cunho academicamente nacional, a Comissão convidou as altas autoridades federais, fluminenses e paulistas para comparecerem às festividades, sendo também convidados especiais a Faculdade de Direito, a Academia Paulista de Letras, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" e a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

# 33.º ANIVERSARIO DA MORTE DE EUCLIDES DA CUNHA

EM COMEMORAÇÃO A DATA, ONTEM TRANSCORRIDA, SERA REALIZADO HOJE, NO THEATRO MUNICIPAL, UM FESTIVAL ARTISTICO-LITERARIO — CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI — OUTRAS NOTAS

Num culto de admiração das mais expressivas, todos os anos rendem os paulistas a sua reverência à memória de Euclides da Cunha, o incomparável estilista cujo tragico desaparecimento...



Euclides da Cunha

electual do país, com a publicação de seu grande e importante trabalho sobre a campanha de Canudos, que lhe abriu as portas da Academia Brasileira de Letras.

Hoje, ainda, a sua figura preocupa as inteligências da Nação, pela atualidade indelével de quasi tudo quanto escreveu e a projeção de sua forte personalidade.

CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI, NO MUNICIPAL

Homenageando a memoria do grande escritor brasileiro, autor de "Os Sertões", o gremio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em colaboração com outras entidades culturais, promoverá hoje, no Teatro Municipal, um grande festival artistico-literario.

Essa noite, para a qual não haverá convites especiais tendo sido altamente patriótico, constará de uma conferencia a cargo do dr. Francisco Pati, nosso prezado companheiro de trabalho, e diretor do Departamento Municipal de Cultura, sobre Euclides da Cunha, além de representações pelo Teatro Universitario, sob a direção do prof. Georges A. Rueders, e constante de duas peças em um ato: "Todo mundo e ninguém" de Gil Vicente; e "Dois a mesa" de Sacha Guitry.

A solenidade está marcada para às 21 horas.

ACADEMICOS DE DIREITO EM S. JOSE DO RIO PARDO

Deixa capital, seguiu para a cidade de São José do Rio Pardo, uma embaixada de academicos de Direito, que participará dos tradicionais festejos euclidianos lá anualmente realizados.

Compõem a delegação os seguintes estudantes: Vidal Moreira, José Jacinto Legaspe, Bráulio Chalh, Zwinglio Ferreira, Rui Homem de Melo Lacerda, João B. Malheiros, Vitor Tieghi, Antônio Brandilione, Valdir Ortigari, Vital Mendes de Oliveira, Erik Musa, José V. Fernandes, João José P. Ferraz, Alberto de Moura Hildebrand e Fernando Camargo.

Os programas comemorativos a serem cumpridos hoje, serão acompanhados pelos elementos da caravana, falando, em nome desta, os academicos Rui Homem de Melo Lacerda, Zwinglio Ferreira e Vital Mendes de Oliveira.

Procedente dos EE. UU., chegará ao Rio, no proximo dia 19, o sr. Charles Brier, gerente do departamento de vendas e exportação da Magazine Repeating Razor Co., fabricante das famosas navalhas Schick, já conhecidas e bastante apreciadas no Brasil. Essas famosas navalhas estão repletas e em estoque na loja de Luiz Hernany Filho e Cia. Ltda., que ha muito tempo, vem trabalhando com produtos americanos no Brasil. Ainda recentemente, chegou dos EE. UU., um dos diretores desse importante estabelecimento comercial, sr. Luiz Debeize, figura simpática e admirada nos círculos comerciais americanos.

O objetivo da viagem do sr. C. Baer é conhecer a nossa terra e estudar o mercado brasileiro de navalhas, a fim de promover maior expansão de vendas das magnificas navalhas Schick.

A foto acima apresenta, da esquerda para a direita, o sr. C. Baer em companhia dos srs. Francisco Silva Jr., diretor do Brazilian Information Bureau, em Nova York, e Luiz Debeize, conhecido socio-gerente de Luiz Hernany Filho e Cia., Ltda., desta capital, logo após a assinatura do contrato feito entre a Magazine Repeating Razor, Co. e Luiz Hernany Filho e Cia., Ltda.

DECIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

RIO, 15 (Da imprensa, via Vasp) — Na ultima sessão plenária do 9.º Congresso Brasileiro de Geografia, que se reuniu no ano proximo findo em Florianópolis, ficou assentado que o 10.º Congresso se realizaria de 7 a 16 de setembro de 1943, na cidade de Belém, capital do Estado do Pará.

Por proposta do ministro Bernardino de Souza, presidente do 9.º Congresso, a Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro designou no mês seguinte ao da realização do Congresso, a comissão encarregada da organização de propaganda do novo certame geografico. Essa comissão ficou assim constituída: ministro Fonseca Fereiras, presidente; professor Raja Gabaglia, vice-presidente; Cristóvão Leite de Castro, secretario geral; Murilo de Miranda Bastos, primeiro secretario; professor Geraldo Sampaio de Souza, segundo secretario; Carlos Domingues, terceiro secretario; general Souza Dues, M. A. Teixeira de Freitas, com. Antonio Alves Camarã Jr., rel. Paula Cidade, e engenheiro Anibal Alves Bastos, vogais.

O Presidente da Republica foi aclamado presidente de honra do Congresso e, aceitando a investidura, prometeu o apoio e a colaboração do governo para o êxito do empreendimento.

Iniciando desde logo os trabalhos de preparação do certame a comissão elaborou o seu regulamento e o regulamento para o Congresso, já aprovados e publicados. Concluídos esses primeiros trabalhos e instalada a secretaria da comissão, foram abertas as inscrições, que podem ser feitas ou encaminhadas à sede da Comissão Organizadora Central, à praça da Republica 54, 2.º andar. Muito embora o futuro Congresso deve reunir-se a partir de dois anos, a comissão já vem recebendo as primeiras demonstrações de apoio e incentivo, o que revela o interesse que o certame está despertando nos meios culturais do país.

A inserção no 1.º coubo no embahador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob cujo patrocínio da Sociedade de Geografia se realizará o Congresso, ao qual adere a qualidade de membro protetor.

O sr. Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catharina, foi o segundo a inscrever-se. Além dessas adesões, foram recebidas as inscrições das seguintes pessoas: coronel Francisco Canella, prof. José Domingos Belfort Vieira, Marcos Carneiro de Mendonça, major Frederico Augusto Rondon, Virgílio Guaberto, José Nicolau Born, com. Levi Pena Araújo Reis, Instituto Lafayet, José Bueno de Oliveira Azevedo Filho e com. Thiers Fleming.



# AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

## O ESFORÇO DA FRANÇA

A despeito do seu grande drama, que pune toda a humanidade, nestes dias sombrios de incerteza e de satânico materialismo, a velha França vem desenvolvendo um grande esforço de renovação nos domínios do esporte e da educação física para reanimar a mocidade paulista ao espírito de combate, dentro de um princípio geral de harmonia entre o físico e o espirito.

São notáveis os esforços do famoso campeão mundial de tennis Jean Borotra, a quem foi entregue essa missão delicada e decisiva de organizar, como Comissário Geral, a educação física e os desportos franceses.

Dentre outras providencias, impôs às escolas a educação física e os ramos esportivos mais consentaneos com a vida escolar.

Não se contentou de corrigir os erros dos anti-desportistas, sendo também os erros dos máis desportistas. Eis os primeiros resultados dessa orientação.

O profissionalismo foi condenado sem apelação. O amadorismo é a única forma de desporto que deve existir em França.

O atletismo e a natação foram decretados "desportos basicos", cuja prática é obrigatória em todas as organizações desportivas.

O equipamento desportivo do territorio pode ser considerado um dos elementos do reequipamento da França: o sr. Jean Borotra lançou a seguinte formula: "Junto a cada escola um terreno de desportos; em cada escola um educador físico. E para mostrar que hoje a palavra não faz sendo preceder a acção, ordenou a construção imediata de 50 mil terrenos de desportos escolares."

Enfim, e é o mais importante, a educação física não é mais um complemento limitado e facultativo dos programas escolares. Faz parte do que se concepciona chamar, hoje em dia, a educação geral, e como tal se deve compreender todo quanto fôr das classes possa concorrer à formação do corpo, do caráter, da vontade, do ideal moral. Abrange, especialmente, além da educação física e desportiva, o ensino prático da higiene, a iniciação em certos trabalhos manuais, o canto coral, a preparação à vida no lar, a adaptação ao espirito coletivo de turma, etc.

Montaigne, já citado, e que nunca será por demais lembrado, via as coisas pelo mesmo prisma, quando dizia:

"A nossa vida entremetida a todas as nossas ações decorrerá sem se fazer sentir. Os próprios jogos e os exercícios da corrida, da luta, da musica, da dança, da caça, o manejo dos cavalos e das armas constituirão boa parte dos estudos."

Assim falava o mais sábio dos escritores franceses. Assim agem os chefes de hoje. Neste domínio como em muitos outros, é de acordo com os ensinamentos do passado que a França multiplica os esforços que devem restituir-lhe a sua posição no universo — vigor e mocidade.

## COISAS DO TENIS...

# A marcha do campeonato inter-clubes da Federação

Os jogos escalados para hoje e amanhã, nas varias categorias — As chamadas dos clubes — Mais uma rodada do campeonato do interior — A estreia de Carlock, no Rio

Em continuação aos jogos do campeonato inter-clubes, nos seguintes jogos designados para hoje e amanhã:

### HOJE, SABADO

A's 14.30 horas:

Terceira série de seniores

Teniz Clube de Santos x Palestra Italia e C. A. Paulista x E. C. Germania.

Primeira série de homens

Sociedade Harmonia "C" x C. A. Paulista e E. C. Germania x Clube Esperia e C. A. Libanes x Sociedade Harmonia "A".

DOMINGO

A's 9 horas:

Quinta série de homens

(1.º grupo)

E. C. Banessa x E. C. Germania

"A": Palestra Italia "A" x C. A. Paulista

"B": E. C. Germania "D" x C. R. Tietê "C" e C. A. Libanes x Teniz Clube Paulista "A".

(2.º grupo):

C. R. Tietê "A" x C. A. Paulista

"C": C. A. Rodia x Palestra Italia "B"

Clube Esperia "B" x Teniz Clube Paulista "B": Sociedade Harmonia "A" x E. C. Siro "B".

(3.º grupo):

E. C. Siro "A" x Palestra Italia "C"

"E": Teniz Clube Paulista "C" x C. Esperia "A": C. A. Paulista "A" x Sociedade Harmonia "B" e E. C. Germania "C" x C. R. Tietê "B".

A's 14.30 horas:

Terceira série de homens

(1.º grupo):

C. R. Saldanha da Gama x E. C. Germania "C": Palestra Italia "A" x Clube Esperia "A": Sociedade Harmonia "B" x Clube Esperia "C": E. C. Germania "A" x E. C. Siro "A": Paulista x C. A. Paulista "B".

(2.º grupo):

A. A. Light e Power x R. Tietê-São Paulo: Clube Esperia "B" x E. C. Germania "B": Teniz Clube de Santos x C. A. Paulista "A" e Palestra Italia "B": Sociedade Harmonia de Teniz "A".

CAMPIONATO DO INTERIOR

Em prosseguimento à disputa do VI Campeonato do Interior, são os seguintes jogos designados para amanhã, domingo:

Amparo Teniz Clube x Clube Piracicabano: Sociedade Brasileira de Piracicaba x Clube de Teniz Catanduva e Paraguariz Teniz Clube de Teniz Clube de Presidente Prudente.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

1.ª série de homens:

Turma "A" contra C. A. Libanes, nas quadras deste, hoje, às 14 horas e

meia: Aides Procopio, Silvio Costa, Book, Arnaldo Serra, Nelson Cruz e

Alvaro S. Queiroz Filho.

Turma "C" contra C. A. Paulista, nas quadras sociais, hoje, às 14

horas e meia: Roberto Assunção, Frank Delany, José Luiz Bayeux, Henrique Olsen e João Verist Junior.

3.ª série de homens:

Turma "A" contra Palestra Italia "B", nas quadras deste, domingo, às 14

horas e meia: Luiz Souza Barros, José Luiz Bayeux, Henrique Olsen e João Verist Junior.

Turma "B" contra Clube Esperia "C", nas quadras sociais, domingo, às 14

horas e meia: Emanuel Romão, Jacur, Pedro Assunção, Nelson Mironvino e Innocencio M. Góis Calmon.

5.ª série de homens:

Turma "A" contra E. C. Siro "B", nas quadras sociais, domingo, às 9

horas: Alvaro Dillon, Castão Rachou, Henrique Assunção, Agualdo Serra e

Ciro Poggi.

Turma "B" contra C. A. Paulista "A", nas quadras deste, domingo, às 9

horas: Léo Nogueira Martins, Marcelo Assunção, João Pires O. Dias Junior, Ralph Hart e Fabio Escorci.

A. A. LIGHT E POWER

Para o encontro de amanhã, domingo, contra o C. R. Tietê, em prosseguimento do campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série

de seniores, o campeonato da 3.ª série de seniores, o campeonato da 3.ª série



# O campeonato universitario de atletismo

Inicia-se, amanhã, na pista do Tietê, o importante cotejo, que asseberba a classe universitaria

— Focalizando as possibilidades individuais nas provas do programa de abertura — O Centro

Academico Osvaldo Cruz promete truncar a magnifica atuação mantida ha um lustro pela

turma de Direto — Horario — Outras notas

O campeonato universitario de atletismo que se inicia amanhã na pista do Tietê, se apresenta este ano com um

aspecto diferente dos anteriores, na parte referente ao vencedor que sempre era cotado de vespuras, como sendo a

turma quantitativa e qualitativa da Faculdade de Direto.

No torneio que se inicia, surge um candidato o C. A. Osvaldo Cruz que conta com elementos destacáveis na

temporada oficial da F. P. A., enquanto que Direto não sente-se da ausência de alguns defensores preparados para ratificar uma magnifica atuação que o mantem por mais de um

lustro o título.

O Gremio Politecnico e o Centro Educacional disputarão a 2.ª classificação. Si bem que seus elementos de bom nível tecnico no esporte base, não poderão pretender a vito-

ria do Campeonato em virtude de suas turmas serem bem reduzidas.

Vejamos em rapida analise quais as possibilidades dos competidores na 1.ª parte do Campeonato e sua posição em relação aos respectivos records.

100 mts. — Record 10,7 — José Ferraz — Gremio Politecnico.

Nesta prova haverá um perfeito equilibrio entre os concorrentes, devendo o vencedor ser representante de Direto ou Medicina.

Protnio, Di Pietro e Cherardi formarão entre os primeiros colocados. 110 mts. — barreira — Record 16,1 — Salim Helou — Record 16,1 — Salim Helou — G. T. Politecnico.

Contaremos esse ano com o concurso do recordista Helou, desta vez defendendo as cores do C. A. Horacio Lane.

Salto em Altura — Record 1,875 — Ireno C. Melo — G. Politecnico.

Seus elementos de 1.ª grandeza deontar-se-ão nesta prova em busca do titulo de recordista universitario paulista de 1941.

Defendendo as cores do C. A. XI de Agosto, apresenta-se a optima tripla: Arinos Tapajós, Simbaldo Gerbas e Osvaldo P. Doria.

Pelo C. A. Osvaldo Cruz, Jorge Bello, G. Politecnico Celso P. Doria e pela Educação Física Edres Perez. Será esta uma das provas mais empolgantes.

1.500 mts. — Record 4,17 — Francisco G. Freitas — Pereira Barreto.

Nesta prova peritória nomes de tradição no esporte brasileiro e paulista. Assim contamos com a presença de Henrique Garcia, defendendo a Escola do Largo de São Francisco.

William Reston e Haroldo Magno, também da mesma Escola formarão ótima disputa com Osvaldo Cruz, Nilton Nogueira, que se afastou uma grande temporada das pistas, em virtude de viagem de estudo ao Norte do País, será mesmo assunido um dos bons elementos nessa prova, defendendo o Gremio Politecnico.

Salto de Extensão — Record 7mts, 04. — Isaac Prujanski — E. Barreto.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.

Todos os Centros apresentam elementos em igualdade de condições o 1.º lugar. Balança pelo Horacio Lane, Cherardi pelo Osvaldo Cruz, Arinos Tapajós e José Cassio Macedo Vieira pelo XI de Agosto, e Yassuda pelo Pereira Barreto.

Arremesso do Disco — Record Osvaldo Cruz.







# Limpezas em geral

RASPAGEM DE SOALHOS  
CALAFETAMENTO  
ENCERAMENTO

Em grandes e pequenos edificios

## Empresa Limpadora Paulista

PREDIO MARTINELLI Caixa Postal, 2063  
9.º andar São Paulo

2-0006  
Fones: 2-4374  
2-4376

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

**VENEZA, 15** — Os 10 dirigentes federais da juventude hitlerista visitaram, hoje, a colonia de verão das crianças fascistas. O chefe da delegação exprinista, pelo radio, sua comovedora simpatia pelas crianças da Italia de Mussolini.

**ZAGREB, 15** — O chefe da tesouraria do Estado croata, declarou aos jornalistas que a principal tarefa da politica monetaria croata consiste em garantir a estabilidade da moeda, a execução de eventuais inflação. Todos os pagamentos serão cobertos por impostos.

**TOKIO, 15** — O sr. Eiji Amari, ex-embaxador do Japão, em Roma, foi nomeado vice-ministro dos negocios estrangeiros.

**ZAGREB, 15** — O chefe e dirigentes da antiga organização jugoslava dos musulmanos retribuíram a visita ao pocalvin. O presidente da delegação declarou a imprensa que essa visita ao pocalvin significava a consolidação do Estado croata independente.

**AOSTA, 15** — Um grupo de 40 "Joventes fascistas", de Bergamo, encavou o Monte Branco e "apresentou armas" a 4.810 metros de altitude. Essa proeza foi realizada com pessimo tempo e sob uma tempestade de neve.

**ROMA, 15** — "Duca" recebeu, ontem, o conselheiro nacional, sr. Ferruccio Lantini, presidente do Instituto Nacional Fascista de Previdencia Social, o qual fez amplo relatório sobre a atividade do instituto durante o ano de 1940. O relatório ilustra as realizações da instituição fascista, em prol dos trabalhadores e respectivas famílias.

**ZAGREB, 15** — A delegação da Juventude Italiana do Litor, acompanhada pelo chefe da delegação do Partido Nacional Fascista, e por dirigentes das organizações juvenis oustachas, visitou

Banjulca, onde foi acolhida pela população mediante vivas manifestações de simpatia. O burgo-meistre saudou os hóspedes fascistas com vivas expressões de amizade, testemunhadas para com a Italia e o "duca". Seguiu-se o desfile dos destacamentos da juventude croata diante do povo romano. Os hóspedes visitaram, em seguida, algumas importantes localidades da Sossina, onde foram acolhidos por todos com vivo entusiasmo.

**ATENAS, 15** — Com a presença do delegado apostolico, autoridades militares e diplomaticas italianas, realizou-se, nesta manhã, na catedral, a missa em homenagem ao alme de Bruno Mussolini.

**ZAGREB, 15** — O ministro da instrução publica, sr. Boudjak, visitou o ministro italiano, sr. Casertano, com o qual manteve longa e cordial palestra.

**STOKHOLMO, 15** — O ministro Einar Karlsson, com sua esposa e os seus dois filhos, voltou à patria, de volta da China. Chegando na URSS, não sendo permitido de transito pela Finlândia, ficou detido quatro dias com sua família. Final, sob intervenção das autoridades suecas, foi-lhe permitido atravessar a Turquia.

**VIENA, 15** — A viagem do comissário italiano para imigração e colonização, sr. Lambrosa, através do território alemão, terminou em Viena, onde vivem 30 mil operários italianos. O comissário Lambrosa, que permaneceu em Viena dois dias, visitou Loh e Gau, nas proximidades de Viena, onde com a participação da mão de obra italiana, contrai-se um dos mais importantes portos danubianos. Por todos os lugares onde passou, foi alvo de manifestações calorosas demonstradoras de espírito patriótico. A imprensa vienense reproduziu numerosas fotografias do comissário Lambrosa nos agrupamentos italianos, publicando amplos comentários da atividade que desenvolveu em Viena.

## NAVEGAM JA SOB A BANDEIRA ARGENTINA

**RIO, 15** (Da sucursal — Via Vasp.) — Deu entrada no porto desta capital, pela primeira vez, o cargueiro argentino "Quenquen", que, ha tempos, por ocasião do violentissimo temporal que varreu o Atlantico Sul, pedia a perder o "Inspector Benedetti", viu-se na iminência de colapsar.

Referindo-se ao recente decreto do governo argentino, autorizando a requisição dos navios beligerantes surtos em portos nacionais da vizinha Republica do Prata, o imediato mostra-nos uma relação completa dessas unidades, onde se observa que a maioria desses vapores que passaram, por efeito de compra para o domínio da Argentina, é constituída de cargueiros italianos que se encontravam refugiados em Buenos Aires e Bahia Blanca.

Os três alemães "Lahn", "Nienburg" e "Anatolia" já estão navegando sob bandeira argentina e com os nomes de "San Martín", "Belgrano" e "Santa

Fé", deslocando respectivamente 5.300 toneladas, 4.154 e 2.444.

### OS QUE FORAM REQUISITADOS

Os demais navios beligerantes, adquiridos pelo governo argentino, são os italianos: "Amabilita", de 5.425 toneladas, "Capo Rosa" de 4.699, "Castelbianco" de 4.900, "Caerivio" de 4.363, "Dante" de 4.901, "Fortunata" de 8.181, "Glanfranco" de 5.159, "Inez Cervado" de 4.872, "Monte Santo" de 5.850, "Maristela" de 4.385, "Polarum" de 5.134, "Princesa Maria" de 8.018, "Teseo" de 4.966, "Valdar" de 5.696, "Vittorio Veneto" de 4.595 e "Voluntas" de 5.597; os dinamarqueses "American Reifer" de 2.328, "Indian Reifer" de 2.815, "Brazilian Reifer" de 1.831 e "Bretagne" de 3.177; e os franceses "Aurigny" de 9.586, "Campagna" de 10.816 e "Kallola" de 3.891.

Todos os três foram adquiridos pelo Lloyd Argentino.

## CONCURSO SIMULTANEO DO DASP EM TODAS AS CAPITAIS

**RIO, 15** (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Aproxima-se o dia do inicio das provas referentes ao concurso que o DASP realizará simultaneamente em todas as capitais. Já foram divulgados esclarecimentos necessários para as provas datilograficas dos concursos de auxiliares-datilografos dos Institutos de Previdencia e datilografos do Serviço Publico Federal.

As datas de sua realização serão anunciadas com suficiente antecedência, através da imprensa local que, ao mesmo tempo, convocará os candidatos a uma distribuição de cartões de identificação que deverão ser assinados no ato do recebimento e entregues até a véspera da primeira prova.

São as seguintes as normas gerais que devem ser observadas pelos candidatos, nos concursos a serem realizados: Os candidatos deverão dirigir-se a hora marcada, para a porta do edificio onde se efetuarão as provas, utilizando em coluna por um, exibindo a entrada os seus cartões de identificação. Os que não exibirem ditos cartões serão identificados pelo cartão de presença ou por qualquer documento legal de identificação.

Os candidatos de outros Estados poderão ser admitidos à prestação das provas, desde que seus nomes constem no edital de chamada e que apresentem documento legal de identificação. Não será permitido a nenhum candidato o ingresso com qualquer livro, papéis ou embrulhos, que serão deixados à porta. Os candidatos deverão levar caneta-

lêntica, ou lapis-lêntica, sendo que para as provas de Contabilidade do concurso de guarda-livros, bem como todas as provas que envolverem assuntos estatísticos, deverão levar regua e lapis preto.

Nas provas de Direito Administrativo e Comercial, do concurso para agente fiscal do imposto de consumo, poderá ser consultada a Legislação não comentada nem anotada.

A sala e o lugar de cada candidato serão convenientemente indicados. Em caso de dúvidas deverão ser consultados os fiscais.

O inicio das provas será anunciado por campainha, crente ou qualquer sinal convençional e previamente comunicado aos candidatos. Depois desse sinal não será permitida, sob qualquer pretexto, a entrada de candidatos retardatários.

O candidato que terminar sua prova antes do tempo concedido à sua realização deverá retirar-se do prédio onde se efetuar o concurso.

### Seguiu para o Rio o dr. Aguiñaldo de Góis

Viajou para o Rio de Janeiro, pelo 2.º noturno, o sr. dr. Aguiñaldo de Góis, diretor do Transito.

O sr. chefe de Polícia fez-se representar, no seu embarque, por seu assistente militar, cap. Bueno de Camargo.

## LORDINO DI GIACOMO SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que leve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escritorio deste jornal, com urgencia.

## AS COISAS VÃO BEM NO PROTETORADO VIDA JUDICIARIA

### UMA CARTA DE PRAGA

Por JAROSLAV MRAZEK, periodista checo

**PRAGA** — (Correspondencia I. K. — Via aerea) — Num ou outro dos grandes jornais checos encontra-se sempre, aqui ou acolá, e pelo minimo uma vez por semana, um artigo de fundo tratando da reorganização da Europa, e pondo em relevo a atividade politica do Presidente Hacha que, por assim dizer, incorporou o Estado da Boemia, como primeiro, no organismo em formação da nova Europa Central. Isso, porém, não é apenas a concepção do presidente, embora ele também não não amplas rodas do povo checo, principalmente desde que Carol, rei dos rúnicos, cedeu seu lugar aos legionários e que a Hungria e a Eslováquia aderiram ao Pacto Tripartite. Indubitavelmente, a nossa intelligencia dominada por influencias francesas, acreditava firmemente na vitória da Inglaterra e França. Hoje, porém, esse grupo desappareceu quasi que por completo. Não se pode dizer que eles tenham acolhido os fatos com entusiasmo, mas agora esses mesmos fatos os converteram, admitindo que lhes pareceu infalível a derrota da Alemanha, anteriormente. Agora, entretanto, pronunciam a convicção de que a Alemanha não pode mais perder a guerra. Nestas semanas, lembram-se de um rei da Boemia, Weizsacker, que ha muitos seculos atrás, defendeu a opinião de que o povo checo não podia prosperar semão sob a proteção dum forte Reich alemão; e também recordam que Boleslav mandou assassinar seu irmão Wenzel, porque estava tratando de reorientar a politica da Boemia no aludido sentido, até que o mesmo Boleslav, poucos anos depois, adotou a orientação dos seus irmãos. Esses fatos historicos são hoje postos em relevo pelos articulistas, avaliando-o feito do Presidente Hacha como equivalente o do rei Boleslav.

Os ensinamentos que os checos estavam propensos a adotar, desde que Paris caiu nas mãos dos alemães, não consistem em que interprete a ocorrência de 15 de março de 1939 como destino duro e irremediavel, reconhecendo-se, ao contrario, que aquela iniciativa importante do Presidente Hacha foi o primeiro passo ao encontro da construção europea, desde que esse mesmo grupo de povos checos nas mãos do "fuhrer" alemão Adolf Hitler.

Num certo ponto efetuou-se uma mudança incontestavel, desde os tempos de Masaryk e Benesch. A atitude intransigente de então cedeu a uma fase de compreensão dessa mudança. As massas checas dispõem dum instinto fino pelos valores reais, compreendendo que elas já estão na dianteira no que

refere ao entendimento com a Alemanha, vantagem essa que ninguém mais poderá recuperar. Eis o que preocupa os intelectuais checos; não poder, talvez, responder às futuras criticas que possam censurá-los por ter falhado no momento decisivo da Europa, não tendo reconhecido a realidade dos fatos. Eventuais divergencias nas opiniões quanto à atitude para com o Reich pagam-se facilmente, hoje em dia, na proporção em que o povo vai compreendendo que, constituindo uma parte integrante do Reich alemão, também lhe caberá uma parte da posição dominadora do Reich na Europa, posição essa que, antes de tudo, manifestar-se-á no setor economico.

Hoje, percebe-se sem dificuldade alguma, como se constata um absurdo quando o cerne politico que ocupava o espaço da Boemia e Moravia sob o nome de Checo-Slováquia. Percebe-se, igualmente, que esse espaço devia forçosamente reintegrar-se no espaço da Alemanha Maior, de acordo com sua situação geo-politica e suas tradições historicas. Além disso, surgem ali numerosas vantagens mercê ao desenvolvimento vigoroso das relações economicas com o sudoeste europeu, do qual a Boemia agora participará.

É lícito dizer que o intercambio de mercadorias com a Alemanha é muito intenso e nem sofreu restrições devido à guerra. O Reich até auxiliou o Protetorado, em grande escala, fornecendo-lhe tecidos fabricados de materias primas naturais e sintéticas e gorduras tanto para alimentação como para as industrias. Em compensação, o Protetorado tem sido um grande fornecedor de certos artefatos. O abastecimento da população com generos alimentícios é satisfatório, sendo as mercadorias e os mantimentos distribuídos sob os mesmos pontos de vista sociais entre o total da população que no proprio Reich.

Levando isso tudo em conta, podemos considerar-nos felizes por nos serem poupados os sofrimentos reais da guerra, e principalmente porque a nossa vida economica pode continuar com toda a tranquillidade. A falta de trabalho está quasi desaparecida, realizou-se o programa do abastecimento e a economia dirigida foi levada a efeito, em todos os setores.

As vantagens patentes em todos os ramos da economia para ambos os contratantes estão, hoje em dia, sendo conhecidos por todos os checos e alemães. Este estado de coisas, aliás, promete ser duradouro, sendo que o potencial da armadura reduziu um pouco o reforçamento pela incorporação da Chékia, em prol da defesa comum.

## Quem deve fazer a faxina dos botecoques e leiterias?

### A solução dada pelo Ministro do Trabalho a uma pretensão dos caixeiros

**RIO, 15** (Da sucursal, via Vasp.) — Há tempo que a Federação Nacional dos Empregados do Comercio Hotelero e Congeneres desta capital solicita ao Ministério do Trabalho fosse estudado o ante-projeto da antiga Câmara Municipal do Distrito Federal proibindo que a faxina das leiterias, botecoques, cafés e estabelecimentos congêneres fosse feita pelos caixeiros e garçons dos mesmos.

Agora, o sr. Delfo Pinheiro Machado, ao indeferir a pretensão da comissão de legislação social a que fora remetido o material para estudo. Depois de considerar o assunto sob varios aspectos, o parecer concluiu que não a intervenção do poder publico no caso em apreço não é cabível e que a solução do mesmo pode ser encontrada no con-

trato coletivo do trabalho. Se o órgão sindical dos empregadores não concordar com a pretensão dos caixeiros e garçons, caberá, então, ao Conselho Nacional do Trabalho decidir o fato, visto com a greve e "lock-out" são proibidos pela Constituição Brasileira. Este é o aspecto legal da questão. Quanto ao aspecto economico, o parecer, que é de autoria do sr. Oséas Mota, assim se exprime:

"Logicamente a remuneração de duas funções não pode ser igual à de uma só. Mas se o empregador tiver o onus da faxina feita por outros empregados, esse aumento de despesas recairá sobre a freguezia, sobre o publico, concorrendo assim para maior carência da vida, no setor dos botecoques, restaurantes, hotéis e congêneres."

## AÇÃO PARA DEBELAR A CRISE DE COMBUSTIVEIS NO PAÍS

### DECLARAÇÕES DO SR. EUVALDO LODI

**RIO, 15** (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Ouvindo sobre a situação da Confederação Nacional das Industrias, relativamente à crise de combustíveis, o seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, informou ter sido organizado um programa de ação aprovado pelo Conselho Nacional do Petroleo, cuja execução ficou a cargo de um Departamento Técnico.

"Desde o dia 27 do mês passado, está em marcha essa organização. Já foram visitados e estudados, os aparelhos de combustão em industrias, apresentando um consumo no Estado de São Paulo, de 95% da totalidade do consumo de oleo combustivel naquele Estado, e de 90% no Distrito Federal. Praticamente quer isto dizer que já foram visitadas todas as instalações que queimam oleo no Distrito Federal, no Estado do Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo, com um consumo superior a 10 toneladas por fabrica. Estamos, agora, visitando os pequenos consumidores."

Falando sobre o aproveitamento de combustivel nacional, disse o sr. Euvaldo Lodi:

"Em São Paulo ha recursos quanto à tortia de algodão, quanto ao carvão de algodão moído, e também pelas providencias que o governo está tomando no sentido de a Estrada de Ferro Sorocabana atingir, com toda a urgencia, as jazidas de carvão do rio do Peixe, no norte do Paraná. Aqui no Distrito Federal os recursos são mais reduzidos pela falta dos cidadãos elementos, pois está havendo dificuldade até mesmo em se conseguir carvão mineral do sul do Brasil. Temos procurado aproximar dos interessados o proprietário de matas existentes na Baixada Fluminense. Nesse sentido, bem como outras providencias relevantes, cumprenos, por ser de justiça, agradecer as providencias do comandante Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio.

Finalmente posso informar que temos presentes exclusivamente os interesses da segurança nacional e os interesses economicos do país, que, assim, estabelecem uma hierarquia de preferencia na hipotesis de supressão do oleo combustivel importado a quaisquer atividades no país.

## A QUESTÃO PERÚ-EQUATORIANA

### DECLARAÇÕES DA CHANCELERIA PERUANA

**LIMA, 15** (U. P.) — A chancelaria distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"O ministro do Exterior, sr. Sife Muro, recebeu hoje em audiencia os embaixadores do Brasil, Estados Unidos e Argentina, entregando a resposta do governo peruano à nota destes países, recebida nesta capital, no dia 12 do corrente.

O principal ponto da resposta peruana é o relativo à aceitação de observadores militares desses três países, para a execução das clausulas do armistício ao longo da fronteira convulsional da Peru. O documento reitera a decisão adotada com respeito à cessação das hostilidades, declarando que o governo de Lima receberá com agrado e como hóspedes, na sua qualidade de observadores, os adidos militares brasileiros, norte-americanos e argentinos, nesta capital, afim de que os mesmos possam verificar, pessoalmente, a situação na zona, fronteiriça, a fim de que o Peru cumprirá o seu compromisso de não ser o causador do reinicio das hostilidades.

A parte fundamental da nota do Peru frisa que este país propõe em

malto ultimo um pacto de não-agressão, o qual, se tivesse sido aceito, teria evitado os incidentes verificados no mês de julho, na zona fronteiriça, motivados pela politica agressiva do Equador, sob esse que com isso quiz chamar sobre si a atenção continental.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

O Peru reclama a garantia de que não se repitam as agressões equatorianas e que não mais sejam apresentadas pretensões absurdas sobre territórios e cidades peruanas já incorporadas à soberania do governo peruano.

## TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS CIVIS, REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 1941:

Presidência do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariado pelo escrivão sr. Nery Balazacera Meneguere.

A 15.30 m., com a presença dos srs. desembargadores Teodoro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Cláudio Oliveira, Macedo Vidya, Vicente Pontado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Leme da Silva, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manoel Carneiro, Pedro Chaves, Perival de Oliveira e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

### JULGAMENTOS

**ACAO RECURSIVA** — 8.435 — São Paulo — Autor, José Antonio Pedreira de Magalhães Castro e sua mulher, Reus, José Francisco de Carvalho Melo e outros. Reclam., sr. desembargador Teodoro Dias. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção.

**ACAO CIVIL** (Acção reclusoria) — 11.148 — São Paulo — Apelante, Carlos Augusto Barreira, Apelados, Adeline Felix e outros. Reclam., sr. desembargador Teodoro Dias. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção.

**ACAO RECURSIVA** — 8.476 — São Paulo — Autor, Paulo Prado do Amaral, Reu, sr. desembargador Teodoro Dias. Reclam., sr. desembargador Teodoro Dias. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção. Reclam., em acção anterior, o preliminar de se considerar caduco o direito de propor a acção reclusoria, contra os votos do desembargador Teodoro Dias, sr. desembargador Gonzaga, sr. desembargador Leme da Silva e Gomes de Oliveira, julgavam a acção procedente em parte. Impugnada a acção.

**REFORMA DE PROVISO** — Foi autorizada a reforma da provisão do solicitador Antonio de Oliveira, para a comarca da capital.

### SECRETARIA

**CONCURSOS** — Foram publicados pelo "Diário Oficial", os seguintes editais de concursos de títulos: — Para o provimento do cargo de escrivão de cartório do distrito de Porto Ferreira, comarca de Pirassununga, nos dias 25 e 30 de junho p. p.; para provimento do cargo de escrivão de cartório de paz do distrito de Aratipo, comarca de São Manuel, nos dias 27 de julho e 5 de agosto; para provimento do cargo de escrivão de paz do distrito de Pirassununga, comarca da capital, nos dias 27 de julho e 3 de agosto; para provimento do cargo de escrivão de paz do distrito de Anhembi, comarca de Botucatu, no dia 13 de agosto.

**FORUM CRIMINAL**

**ACAO PENAL JULGADA PRESCRITA** — O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, julgou prescrita a acção penal movida contra Joaquim de Souza, por delito de atentado ao pudor.

**ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS** — O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolheu da culpa Brasil Augusto Raimundo, Otávio Augusto, Constantino Augusto e Faustino Torres, por delito de atentado ao pudor.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**CONDENADOS POR VARIOS DELITOS** — O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, foi a absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

**JULGAMENTO SINGULAR** — Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito Alípio Bastos, foi absolvido da culpa de roubo, a pena de 3 anos e meio de prisão celular e multa de oito e tres quartos por crime de roubo.

## "CORREIO PAULISTANO"

AVISO A PRAÇA

Avisamos a praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessoas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

## O ESPIRITO DA REVOLUÇÃO NACIONAL FRANCESA

VICHY, 15 (T. O.) — (Karl L. Sonmild) — O espirito de revolução nacional não pode lançar raízes na França, porque os parlamentares e o capitalismo combatem cada vez mais o novo regime depois do armistício.

Esta é uma das mais notáveis comprovações do chefe do Estado francês, decidido a atravessar luta contra a antiga instituição parlamentar e mercantil, o mercantilismo e, também, contra os responsáveis pela derrota da França.

"Ter-se-ia podido falar melhor de uma renovação nacional", disse, por intermédio do jornal "Petit Journal", o coronel de La Roque, acrescentando que "desde julho de 1940 a maioria dos franceses soltos se repousou adotando novamente o bezerro de ouro".

Os círculos politicos desta cidade declaram que as novas medidas colocam a França numa especie de Estado de sitio, no qual, sobretudo o Poder Executivo realiza uma decisão tentativa de controlar os órgãos executivos subordinados, tomando sanções no caso em que estes não observem rigorosamente as ordens e a politica do marechal Petain.

Quanto à colaboração com a Alemanha, os círculos politicos franceses recordam a passagem do discurso do marechal Petain em que fala de amplas perspectivas que um continente reconhecido poderá oferecer à atividade francesa.

Por outro lado, nos meios diplomaticos de Vichy, se chamou a atenção para o fato do chefe do Estado, ter qualificado de "defesa da civilização" a guerra da Alemanha no leste europeu, o que deixa entrever que também ideologicamente a França participa da Frente anti-bolchevista.

Na propria França causou grande impressão a condenação moral do Secretário de Estado para o Abastecimento, sr. Achard, visto que a questão do abastecimento é de importância decisiva para a ordem e a tranquillidade interna do país.

O novo Secretário de Estado para o Abastecimento assumiu suas funções dando aos seus colaboradores as mais energicas instruções que seja reparado com urgencia, nos círculos politicos franceses o fato do marechal Petain não só atacar o parlamentarismo como por termo aos maneios de organizações nacionalistas da extremas quaes continuam desenvolvendo suas atividades muitos dos membros de organizações dissolvidas "Groupe de Protection".

No que se refere às medidas pela marechal Petain contra a Maçonaria francesa, recordam-se os nomes dos destacados ex-politicos franceses que figuram à cabeça da lista dos altos francos maçons, publicada na "Gazeta Oficial", são Osea Jammy Shmidt, socialista, e sub-secretário de Estado no gabinete Herriot, Chautemps, Ducloux e Paul Perrin, que foi sub-secretário de Estado no governo Leon Blum.

A imprensa francesa matutina não pode publicar nas suas edições, comentário algum porque o discurso do marechal Petain só foi dado a conhecer às ultimas horas da noite. Os jornais limitam-se portanto, a reproduzir as passagens mais importantes, frisando sobretudo a parte final: Se se trata de o país derrotado este é então



# Primeiro torneio inter-colegial de Educação Física

Resultados da competição de natação — Ribeirão Preto vencedor da primeira fase do certame, seguido pela representação da capital — Outras notas

SANTOS, 15 (Do enviado especial da "Agência Nacional") — A competição de Natação do Torneio Inter-colegial de Educação Física, realizada hoje na piscina do Tênis Clube de Santos, contou com a presença de um grande público, não obstante a transferência de hora feita ontem à noite, em virtude do forte calor reinante. O dia de hoje, entretanto, foi bem diferente, nublado e chuvoso. Tanto que se chegou a pensar na transferência para o dia de amanhã dos jogos de futebol e voleibol.

As provas de natação foram bem disputadas, mas os resultados técnicos podem ser considerados como satisfatórios. Ribeirão Preto conseguiu colocar-se em primeiro lugar nesta primeira fase do certame, superando-se à delegação da capital por uma diferença de 16 pontos.

Os resultados foram os seguintes: 25 metros — nado livre: "A" masculino: 1.º lugar — Luiz Orlando, Anapólia, 16"4; 2.º — Rinaldo Barros, Aracatuba; 3.º — Alton França, Ribeirão Preto; 4.º — Edgar Souza, Campinas (G.); 5.º — Peilberto Nara, Piracicaba; 6.º — Wilson Vindro, Casa Branca.

50 metros — nado livre: "B" masculino: 1.º — José Proença, Sorocaba, 37"4; 2.º — Rüdä La France, Jaboticabal; 3.º — José Oliveira Barros, Aracatuba; 4.º — Odalir Aguiar, Santos.

50 metros — Nado de peito — "B" masculino: 1.º — Furio Mariani, São Paulo, 41"3; 2.º — Rubens Cocone, Ribeirão Preto; 3.º — José Pellegrini, Casa Branca; 4.º — Jaci Cunha Lobo, S. Paulo; 5.º — Marino Gigliati, Campinas (E. N.).

50 metros — Nado de costa — "C" masculino: 1.º lugar — Rui Novalis, Campinas (Gin.); 2.º — Sérgio Lobo, Campinas; 3.º — Paulo Darrigo, Santos; 4.º — João do Val, Piraju; 5.º — Fund Mucari, Itapilil.

100 metros — Nado livre — "B" masculino: 1.º lugar — Rubens Spadoni, Ribeirão Preto; 1"7; 2.º — Ricardo Grosse Filho, São Paulo; 3.º — Alberto Flui, Campinas (Gin.); 4.º — Valtor Beloni, Ribeirão Preto; 5.º — José Marques, Sorocaba; 6.º — Arlindo Lemos, Campinas (G.).

200 metros — Nado de peito — "B" masculino: 1.º lugar — Francisco Cleto, Ribeirão Preto, 3"31; 2.º — Ricardo Grosse Filho, São Paulo; 3.º — Valtor Beloni, Ribeirão Preto; 4.º — Alberto Pluffi, Campinas (G.); 5.º — Otacilio Soares, Itacelaba.

Revezamento de 3x100 metros — 3 estilos — Classe "B" masculino. Venceu a turma de Ribeirão Preto, formada por Beloni, Spadoni e Cleto, com tempo de 4'17"2.

25 metros — Nado livre — Classe "A" feminino: 1.º lugar — Helena Hilonco, Santos, 23"9; 2.º — Maria de Lourdes Valadão, Ribeirão Preto; 3.º

metros — Nado livre — "B" feminino: 1.º lugar — Rita Franco, Campinas (E. N.); 2.º — Vanda Mendes, Santos; 3.º — Haldes Rodrigues, Guaratinguetá; 4.º — Gladis Rossi, Casa Branca.

50 metros — Nado de costas — "C" feminino: 1.º lugar — Centra Castro, São Paulo, 40"9.

100 metros — Nado livre — "B" feminino: 1.º lugar — Maria José Maza, Guaratinguetá, 2"7.

Colocação das turmas masculinas no final da 1.ª parte: 1.º — Ribeirão Preto, 47 pontos; 2.º — Capital, 31 pontos; 3.º — Campinas, 27 pontos; 4.º — Sorocaba, 12 pontos; 5.º — Amparo, 10 pontos; 6.º — Santos, 8 pontos; 7.º — Casa Branca, 5 pontos; 8.º — Piracicaba, 4 pontos; 9.º — Jaboticabal, 4 pontos; 10.º — Piraju, 8 pontos; 11.º — Itapilil, 2 pontos; 12.º — Campinas (E. N.), 2 pontos.

Colocação das turmas femininas: 1.º — Guaratinguetá, 18 pontos; 2.º — Santos, 16; 3.º — Casa Branca, 13; 4.º — Ribeirão Preto, 12; 5.º — Capital, 10; 6.º — Campinas (E. N.) 10.

A SEMI-FINAL DO CAMPEONATO DE CESTOBOL

SANTOS, 15 (Do enviado especial da "Agência Nacional") — Pelo telefone — Fazendo a última semi-final do Campeonato de Cestobol do Torneio Inter-colegial de Educação Física, encontraram-se agora à noite, na quadra do Instituto "D. Escolástica Rosa", as turmas das ginásias da capital e de Piracicaba. O primeiro tempo terminou a favor da turma da capital, com a contagem de 15 por 9. No segundo tempo, a turma da capital manteve a sua supremacia, chegando ao final com a contagem de 42 a 16.

Arbitro o encontro o sr. Moacir Daituto, fiscal: Vicente Cassel Carvalhal, ambos da Escola Superior de Educação Física do Estado.

Amanhã à noite, no mesmo local, será efetuada a partida final entre as turmas da capital e de Sorocaba.

AS DISPUTAS FINAIS DE VOLEIBOL

SANTOS, 15 (Do enviado especial da "Agência Nacional") — Realizada-se, na tarde de hoje, na quadra do Saldanha da Gama, os encontros semi-finais do torneio de voleibol. O primeiro jogo foi entre as turmas de Casa Branca e Araras, sendo a vitória da primeira, por 2x0. O 2.º jogo foi levado a efeito logo em seguida, entre os representantes de Santos e Taubaté. Venceram os primeiros, por 2x1. Casa Branca e Santos disputaram amanhã o último jogo deste campeonato.

VISITA AOS ATLETAS

SANTOS, 15 (Do enviado especial da "Agência Nacional") — Visitou hoje a Colônia Marítima "Alvaro Guilha" o major Barbosa Leite, diretor do Departamento de Educação Física do Ministério da Educação, tendo recebido — segundo declarações feitas ao repórter da "Agência Nacional" — a melhor das impressões. O ilustre visitante foi acompanhado pelo dr. Pedro Vaz Filho, que superintende a concentração dos estudantes, ora nesta cidade.

A's últimas horas da tarde, visitou também a concentração da Colônia Marítima, o dr. Clemente Ferraz, diretor do Instituto "Clemente Ferraz", que veio acompanhado do dr. Nicmar Miranda, diretor da Divisão de Recreação da Prefeitura de S. Paulo. Nessa mesma ocasião, estiveram presentes, também em visita, os drs. Avelino Vieira e Carlos Livramento Barreto, médicos locais.

Encerramento do Congresso dos Prefeitos Municipais de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 15 (Via aerea) — Após a leitura do expediente da sessão ordinária de ontem, o sr. Ovídio de Abreu comunicou a possibilidade de encerrar-se amanhã o Congresso dos Prefeitos Municipais, acentuando que o governo possuía já os elementos necessários para desenvolver os trabalhos complementares das reuniões e orientar-se pelos pareceres das comissões, ao tomar qualquer decisão quanto à administração municipal. Encerrado o conselho, segundo convite transmitido pelo Secretário do Interior, o Governador Benedito Valadão, encaminhou os dirigentes municipais a um grande churrasco na Fazenda Escola de Florestal, domingo próximo.

Na segunda parte da sessão giraram as discussões em torno do Código de posturas e com uma explanação do dr. Alcides Gonçalves de Souza, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que esclareceu alguns pontos das questões suscitadas em plenário sobre vários assuntos. Não entrará em debate a matéria, sobre a organização municipal, a qual projeto vai ser distribuído à comissão encarregada do assunto, a qual poderá os Prefeitos interessados enviar sugestões por escrito.

Também a ampliação da rede telefônica inter-municipal foi objeto de debates, devendo ser encaminhadas sugestões à comissão de correios, telegrafos, telefones e radiotelegrafia e do Código Tributário. O dia de ontem foi também dedicado ao prosseguimento dos trabalhos atribuídos às comissões especiais, em fase de conclusão, para o próximo encerramento do congresso.

ASSINADO O ACORDO MILITAR ENTRE A RUSSIA E POLONIA

LONDRES, 15 (R.) — Anunciase oficialmente que foi assinado hoje à tarde em Moscou o acordo militar entre a U. R. S. S. e a Polónia.

ORGANIZAÇÃO DE UM EXERCITO POLONEZ NA RUSSIA

LONDRES, 15 (R.) — Foi assinado hoje em Moscou, o acordo militar russo-polonês. Em nome da Polónia, assinou o chefe da Missão Militar daquele país, general Szyzobolow, e o dr. Rejtinger, encarregado dos Negócios da defesa nacional capital russa.

O referido acordo, que segue as linhas gerais elaboradas nesta capital pelo general Sikorski, primeiro ministro polonês, prevê, em detalhes, a organização de um exercito polonês na Rússia.

## SECCÃO COMERCIAL

### CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS  
TERMO DE NOVA YORK  
NOVA YORK, 15.  
(Contelburo).

Contrato "Santos"  
Setembro . . . . . 11.88 11.98  
Outubro . . . . . 12.06 12.16  
Novembro . . . . . 12.12 12.22  
Dezembro . . . . . 12.20 12.30  
Janeiro . . . . . 12.26 12.36  
Fevereiro . . . . . 12.32 12.42  
Março . . . . . 12.38 12.48  
Abril . . . . . 12.44 12.54  
Maio . . . . . 12.50 13.00  
Junho . . . . . 12.56 13.06  
Julho . . . . . 13.02 13.12  
Agosto . . . . . 13.08 13.18  
Setembro . . . . . 13.14 13.24  
Outubro . . . . . 13.20 13.30  
Novembro . . . . . 13.26 13.36  
Dezembro . . . . . 13.32 13.42  
Janeiro . . . . . 13.38 13.48  
Fevereiro . . . . . 13.44 13.54  
Março . . . . . 13.50 14.00  
Abril . . . . . 13.56 14.06  
Maio . . . . . 14.02 14.12  
Junho . . . . . 14.08 14.18  
Julho . . . . . 14.14 14.24  
Agosto . . . . . 14.20 14.30  
Setembro . . . . . 14.26 14.36  
Outubro . . . . . 14.32 14.42  
Novembro . . . . . 14.38 14.48  
Dezembro . . . . . 14.44 14.54  
Janeiro . . . . . 14.50 15.00  
Fevereiro . . . . . 14.56 15.06  
Março . . . . . 15.02 15.12  
Abril . . . . . 15.08 15.18  
Maio . . . . . 15.14 15.24  
Junho . . . . . 15.20 15.30  
Julho . . . . . 15.26 15.36  
Agosto . . . . . 15.32 15.42  
Setembro . . . . . 15.38 15.48  
Outubro . . . . . 15.44 15.54  
Novembro . . . . . 15.50 16.00  
Dezembro . . . . . 15.56 16.06  
Janeiro . . . . . 16.02 16.12  
Fevereiro . . . . . 16.08 16.18  
Março . . . . . 16.14 16.24  
Abril . . . . . 16.20 16.30  
Maio . . . . . 16.26 16.36  
Junho . . . . . 16.32 16.42  
Julho . . . . . 16.38 16.48  
Agosto . . . . . 16.44 16.54  
Setembro . . . . . 16.50 17.00  
Outubro . . . . . 16.56 17.06  
Novembro . . . . . 17.02 17.12  
Dezembro . . . . . 17.08 17.18  
Janeiro . . . . . 17.14 17.24  
Fevereiro . . . . . 17.20 17.30  
Março . . . . . 17.26 17.36  
Abril . . . . . 17.32 17.42  
Maio . . . . . 17.38 17.48  
Junho . . . . . 17.44 17.54  
Julho . . . . . 17.50 18.00  
Agosto . . . . . 17.56 18.06  
Setembro . . . . . 18.02 18.12  
Outubro . . . . . 18.08 18.18  
Novembro . . . . . 18.14 18.24  
Dezembro . . . . . 18.20 18.30  
Janeiro . . . . . 18.26 18.36  
Fevereiro . . . . . 18.32 18.42  
Março . . . . . 18.38 18.48  
Abril . . . . . 18.44 18.54  
Maio . . . . . 18.50 19.00  
Junho . . . . . 18.56 19.06  
Julho . . . . . 19.02 19.12  
Agosto . . . . . 19.08 19.18  
Setembro . . . . . 19.14 19.24  
Outubro . . . . . 19.20 19.30  
Novembro . . . . . 19.26 19.36  
Dezembro . . . . . 19.32 19.42  
Janeiro . . . . . 19.38 19.48  
Fevereiro . . . . . 19.44 19.54  
Março . . . . . 19.50 20.00  
Abril . . . . . 19.56 20.06  
Maio . . . . . 20.02 20.12  
Junho . . . . . 20.08 20.18  
Julho . . . . . 20.14 20.24  
Agosto . . . . . 20.20 20.30  
Setembro . . . . . 20.26 20.36  
Outubro . . . . . 20.32 20.42  
Novembro . . . . . 20.38 20.48  
Dezembro . . . . . 20.44 20.54  
Janeiro . . . . . 20.50 21.00  
Fevereiro . . . . . 20.56 21.06  
Março . . . . . 21.02 21.12  
Abril . . . . . 21.08 21.18  
Maio . . . . . 21.14 21.24  
Junho . . . . . 21.20 21.30  
Julho . . . . . 21.26 21.36  
Agosto . . . . . 21.32 21.42  
Setembro . . . . . 21.38 21.48  
Outubro . . . . . 21.44 21.54  
Novembro . . . . . 21.50 22.00  
Dezembro . . . . . 21.56 22.06  
Janeiro . . . . . 22.02 22.12  
Fevereiro . . . . . 22.08 22.18  
Março . . . . . 22.14 22.24  
Abril . . . . . 22.20 22.30  
Maio . . . . . 22.26 22.36  
Junho . . . . . 22.32 22.42  
Julho . . . . . 22.38 22.48  
Agosto . . . . . 22.44 22.54  
Setembro . . . . . 22.50 23.00  
Outubro . . . . . 22.56 23.06  
Novembro . . . . . 23.02 23.12  
Dezembro . . . . . 23.08 23.18  
Janeiro . . . . . 23.14 23.24  
Fevereiro . . . . . 23.20 23.30  
Março . . . . . 23.26 23.36  
Abril . . . . . 23.32 23.42  
Maio . . . . . 23.38 23.48  
Junho . . . . . 23.44 23.54  
Julho . . . . . 23.50 24.00  
Agosto . . . . . 23.56 24.06  
Setembro . . . . . 24.02 24.12  
Outubro . . . . . 24.08 24.18  
Novembro . . . . . 24.14 24.24  
Dezembro . . . . . 24.20 24.30  
Janeiro . . . . . 24.26 24.36  
Fevereiro . . . . . 24.32 24.42  
Março . . . . . 24.38 24.48  
Abril . . . . . 24.44 24.54  
Maio . . . . . 24.50 25.00  
Junho . . . . . 24.56 25.06  
Julho . . . . . 25.02 25.12  
Agosto . . . . . 25.08 25.18  
Setembro . . . . . 25.14 25.24  
Outubro . . . . . 25.20 25.30  
Novembro . . . . . 25.26 25.36  
Dezembro . . . . . 25.32 25.42  
Janeiro . . . . . 25.38 25.48  
Fevereiro . . . . . 25.44 25.54  
Março . . . . . 25.50 26.00  
Abril . . . . . 25.56 26.06  
Maio . . . . . 26.02 26.12  
Junho . . . . . 26.08 26.18  
Julho . . . . . 26.14 26.24  
Agosto . . . . . 26.20 26.30  
Setembro . . . . . 26.26 26.36  
Outubro . . . . . 26.32 26.42  
Novembro . . . . . 26.38 26.48  
Dezembro . . . . . 26.44 26.54  
Janeiro . . . . . 26.50 27.00  
Fevereiro . . . . . 26.56 27.06  
Março . . . . . 27.02 27.12  
Abril . . . . . 27.08 27.18  
Maio . . . . . 27.14 27.24  
Junho . . . . . 27.20 27.30  
Julho . . . . . 27.26 27.36  
Agosto . . . . . 27.32 27.42  
Setembro . . . . . 27.38 27.48  
Outubro . . . . . 27.44 27.54  
Novembro . . . . . 27.50 28.00  
Dezembro . . . . . 27.56 28.06  
Janeiro . . . . . 28.02 28.12  
Fevereiro . . . . . 28.08 28.18  
Março . . . . . 28.14 28.24  
Abril . . . . . 28.20 28.30  
Maio . . . . . 28.26 28.36  
Junho . . . . . 28.32 28.42  
Julho . . . . . 28.38 28.48  
Agosto . . . . . 28.44 28.54  
Setembro . . . . . 28.50 29.00  
Outubro . . . . . 28.56 29.06  
Novembro . . . . . 29.02 29.12  
Dezembro . . . . . 29.08 29.18  
Janeiro . . . . . 29.14 29.24  
Fevereiro . . . . . 29.20 29.30  
Março . . . . . 29.26 29.36  
Abril . . . . . 29.32 29.42  
Maio . . . . . 29.38 29.48  
Junho . . . . . 29.44 29.54  
Julho . . . . . 29.50 30.00  
Agosto . . . . . 29.56 30.06  
Setembro . . . . . 30.02 30.12  
Outubro . . . . . 30.08 30.18  
Novembro . . . . . 30.14 30.24  
Dezembro . . . . . 30.20 30.30  
Janeiro . . . . . 30.26 30.36  
Fevereiro . . . . . 30.32 30.42  
Março . . . . . 30.38 30.48  
Abril . . . . . 30.44 30.54  
Maio . . . . . 30.50 31.00  
Junho . . . . . 30.56 31.06  
Julho . . . . . 31.02 31.12  
Agosto . . . . . 31.08 31.18  
Setembro . . . . . 31.14 31.24  
Outubro . . . . . 31.20 31.30  
Novembro . . . . . 31.26 31.36  
Dezembro . . . . . 31.32 31.42  
Janeiro . . . . . 31.38 31.48  
Fevereiro . . . . . 31.44 31.54  
Março . . . . . 31.50 32.00  
Abril . . . . . 31.56 32.06  
Maio . . . . . 32.02 32.12  
Junho . . . . . 32.08 32.18  
Julho . . . . . 32.14 32.24  
Agosto . . . . . 32.20 32.30  
Setembro . . . . . 32.26 32.36  
Outubro . . . . . 32.32 32.42  
Novembro . . . . . 32.38 32.48  
Dezembro . . . . . 32.44 32.54  
Janeiro . . . . . 32.50 33.00  
Fevereiro . . . . . 32.56 33.06  
Março . . . . . 33.02 33.12  
Abril . . . . . 33.08 33.18  
Maio . . . . . 33.14 33.24  
Junho . . . . . 33.20 33.30  
Julho . . . . . 33.26 33.36  
Agosto . . . . . 33.32 33.42  
Setembro . . . . . 33.38 33.48  
Outubro . . . . . 33.44 33.54  
Novembro . . . . . 33.50 34.00  
Dezembro . . . . . 33.56 34.06  
Janeiro . . . . . 34.02 34.12  
Fevereiro . . . . . 34.08 34.18  
Março . . . . . 34.14 34.24  
Abril . . . . . 34.20 34.30  
Maio . . . . . 34.26 34.36  
Junho . . . . . 34.32 34.42  
Julho . . . . . 34.38 34.48  
Agosto . . . . . 34.44 34.54  
Setembro . . . . . 34.50 35.00  
Outubro . . . . . 34.56 35.06  
Novembro . . . . . 35.02 35.12  
Dezembro . . . . . 35.08 35.18  
Janeiro . . . . . 35.14 35.24  
Fevereiro . . . . . 35.20 35.30  
Março . . . . . 35.26 35.36  
Abril . . . . . 35.32 35.42  
Maio . . . . . 35.38 35.48  
Junho . . . . . 35.44 35.54  
Julho . . . . . 35.50 36.00  
Agosto . . . . . 35.56 36.06  
Setembro . . . . . 36.02 36.12  
Outubro . . . . . 36.08 36.18  
Novembro . . . . . 36.14 36.24  
Dezembro . . . . . 36.20 36.30  
Janeiro . . . . . 36.26 36.36  
Fevereiro . . . . . 36.32 36.42  
Março . . . . . 36.38 36.48  
Abril . . . . . 36.44 36.54  
Maio . . . . . 36.50 37.00  
Junho . . . . . 36.56 37.06  
Julho . . . . . 37.02 37.12  
Agosto . . . . . 37.08 37.18  
Setembro . . . . . 37.14 37.24  
Outubro . . . . . 37.20 37.30  
Novembro . . . . . 37.26 37.36  
Dezembro . . . . . 37.32 37.42  
Janeiro . . . . . 37.38 37.48  
Fevereiro . . . . . 37.44 37.54  
Março . . . . . 37.50 38.00  
Abril . . . . . 37.56 38.06  
Maio . . . . . 38.02 38.12  
Junho . . . . . 38.08 38.18  
Julho . . . . . 38.14 38.24  
Agosto . . . . . 38.20 38.30  
Setembro . . . . . 38.26 38.36  
Outubro . . . . . 38.32 38.42  
Novembro . . . . . 38.38 38.48  
Dezembro . . . . . 38.44 38.54  
Janeiro . . . . . 38.50 39.00  
Fevereiro . . . . . 38.56 39.06  
Março . . . . . 39.02 39.12  
Abril . . . . . 39.08 39.18  
Maio . . . . . 39.14 39.24  
Junho . . . . . 39.20 39.30  
Julho . . . . . 39.26 39.36  
Agosto . . . . . 39.32 39.42  
Setembro . . . . . 39.38 39.48  
Outubro . . . . . 39.44 39.54  
Novembro . . . . . 39.50 40.00  
Dezembro . . . . . 39.56 40.06  
Janeiro . . . . . 40.02 40.12  
Fevereiro . . . . . 40.08 40.18  
Março . . . . . 40.14 40.24  
Abril . . . . . 40.20 40.30  
Maio . . . . . 40.26 40.36  
Junho . . . . . 40.32 40.42  
Julho . . . . . 40.38 40.48  
Agosto . . . . . 40.44 40.54  
Setembro . . . . . 40.50 41.00  
Outubro . . . . . 40.56 41.06  
Novembro . . . . . 41.02 41.12  
Dezembro . . . . . 41.08 41.18  
Janeiro . . . . . 41.14 41.24  
Fevereiro . . . . . 41.20 41.30  
Março . . . . . 41.26 41.36  
Abril . . . . . 41.32 41.42  
Maio . . . . . 41.38 41.48  
Junho . . . . . 41.44 41.54  
Julho . . . . . 41.50 42.00  
Agosto . . . . . 41.56 42.06  
Setembro . . . . . 42.02 42.12  
Outubro . . . . . 42.08 42.18  
Novembro . . . . . 42.14 42.24  
Dezembro . . . . . 42.20 42.30  
Janeiro . . . . . 42.26 42.36  
Fevereiro . . . . . 42.32 42.42  
Março . . . . . 42.38 42.48  
Abril . . . . . 42.44 42.54  
Maio . . . . . 42.50 43.00  
Junho . . . . . 42.56 43.06  
Julho . . . . . 43.02 43.12  
Agosto . . . . . 43.08 43.18  
Setembro . . . . . 43.14 43.24  
Outubro . . . . . 43.20 43.30  
Novembro . . . . . 43.26 43.36  
Dezembro . . . . . 43.32 43.42  
Janeiro . . . . . 43.38 43.48  
Fevereiro . . . . . 43.44 43.54  
Março . . . . . 43.50 44.00  
Abril . . . . . 43.56 44.06  
Maio . . . . . 44.02 44.12  
Junho . . . . . 44.08 44.18  
Julho . . . . . 44.14 44.24  
Agosto . . . . . 44.20 44.30  
Setembro . . . . . 44.26 44.36  
Outubro . . . . . 44.32 44.42  
Novembro . . . . . 44.38 44.48  
Dezembro . . . . . 44.44 44.54  
Janeiro . . . . . 44.50 45.00  
Fevereiro . . . . . 44.56 45.06  
Março . . . . . 45.02 45.12  
Abril . . . . . 45.08 45.18  
Maio . . . . . 45.14 45.24  
Junho . . . . . 45.20 45.30  
Julho . . . . . 45.26 45.36  
Agosto . . . . . 45.32 45.42  
Setembro . . . . . 45.38 45.48  
Outubro . . . . . 45.44 45.54  
Novembro . . . . . 45.50 46.00  
Dezembro . . . . . 45.56 46.06  
Janeiro . . . . . 46.02 46.12  
Fevereiro . . . . . 46.08 46.18  
Março . . . . . 46.14 46.24  
Abril . . . . . 46.20 46.30  
Maio . . . . . 46.26 46.36  
Junho . . . . . 46.32 46.42  
Julho . . . . . 46.38 46.48  
Agosto . . . . . 46.44 46.54  
Setembro . . . . . 46.50 47.00  
Outubro . . . . . 46.56 47.06  
Novembro . . . . . 47.02 47.12  
Dezembro . . . . . 47.08 47.18  
Janeiro . . . . . 47.14 47.24  
Fevereiro . . . . . 47.20 47.30  
Março . . . . . 47.26 47.36  
Abril . . . . . 47.32 47.42  
Maio . . . . . 47.38 47.48  
Junho . . . . . 47.44 47.54  
Julho . . . . . 47.50 48.00  
Agosto . . . . . 47.56 48.06  
Setembro . . . . . 48.02 48.12  
Outubro . . . . . 48.08 48.18  
Novembro . . . . . 48.14 48.24  
Dezembro . . . . . 48.20 48.30  
Janeiro . . . . . 48.26 48.36  
Fevereiro . . . . . 48.32 48.42  
Março . . . . . 48.38 48.48  
Abril . . . . . 48.44 48.54  
Maio . . . . . 48.50 49.00  
Junho . . . . . 48.56 49.06  
Julho . . . . . 49.02 49.12  
Agosto . . . . . 49.08 49.18  
Setembro . . . . . 49.14 49.24  
Outubro . . . . . 49.20 49.30  
Novembro . . . . . 49.26 49.36  
Dezembro . . . . . 49.32 49.42  
Janeiro . . . . . 49.38 49.48  
Fevereiro . . . . . 49.44 49.54  
Março . . . . . 49.50 50.00  
Abril . . . . . 49.56 50.06  
Maio . . . . . 50.02 50.12  
Junho . . . . . 50.08 50.18  
Julho . . . . . 50.14 50.24  
Agosto . . . . . 50.20 50.30  
Setembro . . . . . 50.26 50.36  
Outubro . . . . . 50.32 50.42  
Novembro . . . . . 50.38 50.48  
Dezembro . . . . . 50.44 50.54  
Janeiro . . . . . 50.50 51.00  
Fevereiro . . . . . 50.56 51.06  
Março . . . . . 51.02 51.12  
Abril . . . . . 51.08 51.18  
Maio . . . . . 51.14 51.24  
Junho . . . . . 51.20 51.30  
Julho . . . . . 51.26 51.36  
Agosto . . . . . 51.32 51.42  
Setembro . . . . . 51.38 51.48  
Outubro . . . . . 51.44 51.54  
Novembro . . . . . 51.50 52.00  
Dezembro . . . . . 51.56 52.06  
Janeiro . . . . . 52.02 52.12  
Fevereiro . . . . . 52.08 52.1



Superintendencia .....	2 - 0842
Redator-chefe .....	3 - 4632
Escritório e Esporte .....	2 - 0803
Publicidade e oficinas .....	2 - 6242
Redação .....	2 - 6241

Um dos dirigentes da sociedade é o hindu' Rashbe Harrybose, o qual exigiu, de maneira persistente, a ocupação, pelo Japão, da Indochina, da Thailândia e das Índias Orientais Holandesas.